Anno IX — Rio de Janeiro — Domingo, 5 de Outubro de 1919 — N. 2.807

HOJE

O TEMPO — Maxima, 17,4; minima, 2[illegible],0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O H. N. de Alienados em fóco!

As necessidades e os defeitos desse manicomio

segundo o seu proprio administrador

O Hospital Nacional de Alienados pertence ao numero dos assumptos que estão sempre em fóco. De quando em vez, ou é uma reclamação ou é uma irregularidade que traz aquelle estabelecimento á baila para ser examinado e discutido. Isso prova, pelo menos, que o Hospital necessita de reforma e alterações urgentes para bem preencher os seus intuitos. Ha dias, o Sr. ministro do Interior, visitando o Hospital, teve opportunidade de apurar isso mesmo. O Dr. Juliano Moreira, director geral da Assistencia a Alienados, nos seus relatorios annuaes, tem apontado ao governo as necessidades urgentes a serem intromettidas no importante serviço que dirige, e sempre que se faz indispensavel S. S. mostra qual é a situação do Hospital da praia Vermelha. Mas, ha uma autoridade no Hospital, a qual, sob certo ponto de vista, póde falar tambem sobre o que precisa esse estabelecimento: é o seu administrador, Sr. Mattoso Maia, com quem tivemos esta palestra:

—Qual a situação dos alienados no Hospital Nacional?

—Sobremodo precaria. A lotação é de 800 doentes e existe uma população de 1.469—ha pois, um excesso de 669 internados, quasi o dobro do normal. E' facil deduzir uma deficiencia de assistencia e conforto. Entretanto, as mulheres alienadas, já com suas colonias, são assistidas convenientemente, e a contento funccionam as importantes secções, taes como de creanças, epilepticos, molestias intercorrentes, cirurgia, ophtalmia, clinica biologica e anatomo-pathologica, pavilhão de observações

O administrador do Hospital de Alienados, Sr. Mattoso Maia

e o ambulatorio ou sala do banco, onde afflue uma média de 150 doentes, cujos serviços prestados á pobreza são inolvidaveis.

Nem por isso, porém, deixam de se resentir do reflexo da super-população de alienados — homens. A secção Pinel, destinada a indigentes, conta actualmente 377 internados, quando a sua lotação é de 200. E' humanamente impossivel um só alienista cuidar de tantos doentes, apezar do auxilio de um só assistente que deve servir simultaneamente a todo o Hospital. O mesmo se dá quanto aos enfermeiros e guardas, em numero de 27, tendo de repousar, dormir e dispor de algum tempo para as refeições.

—E' deficiente, então, a fiscalisação?

—Sim, deficientissima. Basta dizer-lhe que, em regra, deve haver um guarda para 10 doentes. A escassez de pessoal é consequente da deficiencia de verba e, portanto, impossivel completa fiscalisação. Muitos insanos são impulsivos e perseguidos, exigindo uma fiscalisação continua para se evitarem assassinatos, suicidios, aggressões, etc. Impõe-se ainda uma vigilancia necessaria afim de se impedirem as confabulações dos alcoolatras, parapheniacos e outros, que tramam planos de evasão, a discordia, a intriga e muitas vezes — greves. E attendendo a uma das caracteristicas do alienado — o genio destruidor, — é preciso ainda desenvolver actividade para serem evitados damnos materiaes.

—Estão os delinquentes em promiscuidade com os outros?

—Não ha propriamente promiscuidade. A lei determina serem os delinquentes recolhidos a um manicomio criminal ou a um pavilhão. Apezar das constantes reclamações da Directoria Geral, ainda não foi possivel dar cumprimento á lei, tendo sido improvisada uma subsecção especial na Pinel, onde se acham isolados os delinquentes.

—E ha segurança nesse local?

—E' incompleta, visto a disposição do edificio muito diversa da de um manicomio criminal, cujos requisitos offerecem outra segurança pessoal e material e mais — de tratamento adequado.

—Torna-se, então, muito perigosa a situação de quem lida com os loucos!

—O registo de cirurgia do Hospital confirma o asserto: são frequentes os curativos daquelles que lidam com os doentes e muitas vezes graves lesões. E' admiravel a abnegação com que affronta o perigo o pessoal enfermeiro, em proporção desarrazoada e mediante mesquinha diaria; o mesmo acontece em relação aos medicos e todos aquelles que lidam com os loucos, diariamente arriscando a vida muitos dos quaes já têm sido feridos.

—Entre os loucos as aggressões são communs?

—Não tanto quanto aos sãos, porque os alienados irritam-se pela reclusão e a maior parte conserva lucidez para perceber que seus companheiros não são os responsaveis pela sua reclusão, attribuindo-a principalmente ao director, ao administrador e medicos.

—E o caso Pedro Rossi?

—Os ataques violentos, na maioria das vezes, não podem ser evitados, mesmo na secção de pensionistas, onde a fiscalisação mais facil se torna. Impetuosamente, um doente aggrediu Rossi, com um soco no supercilio esquerdo e arranhões nos braços; a luta foi sustada por dous enfermeiros.

—E as costellas partidas?

—De facto a autopsia revelou 12 costellas fracturadas, sendo que duas penetrantes no pulmão. Acredite o senhor, que, si ao deixar o Hospital, onde esteve apenas tres dias, o doente si já tivesse, então, esse elevado numero de costellas fracturadas poderia ter saido por seus proprios pés? Ainda mais: por que então, na casa a que foi recolhido posteriormente, deixaram escoar-se 20 dias antes da denuncia do famoso espancamento de que se accusa o Hospital? Si o doente lá entrou com tamanhas lesões, como deixou tanto tempo em silencio facto de tal gravidade? Aguardamos, tranquillos, o resultado do inquerito policial, que esclarecerá o caso.

—E quaes os meios de melhorar a situação dos alienados?

—E' uma questão, cuja amplitude é maior do que parece. Em relação ao Hospital Nacional, a unica solução que se impõe é a installação de colonias agricolas com suas modalidades, em Jacarépaguá, onde a construcção vae ser recomeçada no anno vindouro, graças á energia do actual governo e ao transacto, acceitando as reiteiradas solicitações da Directoria Geral. A creação de um manicomio criminal é um grande "desideratum". Ainda mais, convém ampliar o serviço dos retardados, cuja chefia pertence ao maior pediatra sul-americano, Dr. Fernandes Figueira, dando outro local, de sorte que as infelizes creanças sejam aproveitadas convenientemente, trabalhando na medida de suas forças. Projectam-se ainda colonias para alcoolatras e epilepticos. Com a realisação desse programma teremos o Hospital Nacional funccionando racional e regularmente, sendo, então, a maior compensação ao esforço empregado com sacrificio daquelles que tanto lidam com os insanos.

—Por que disse "maior amplitude do que parece"?

—Porque a Assistencia aos Alienados é muito mais precaria fóra do Hospital, — tanto no Districto Federal, quanto em toda a Republica. A lei n. 1.132, de 22 de dezembro de 1903, assegura os direitos que assistem aos alienados no Brasil. E' sabido que em muitos Estados, alguns bem proximos, a cadeia está transformada em reclusão de loucos. Accresce que a commissão inspectora só tem organisação nesta capital, e com o regimen caracteristico da ignorancia e superstição que predominam com o espiritismo e curandeiros infestando a nossa cidade, o alienado, além de espoliado em seus haveres e direitos,—ainda é mais prejudicado em sua cura.

Será pois, um acto de grande benemerencia do actual governo — mandar executar na integra, com a maxima severidade, a lei n. 1.132, de 1903 e o respectivo regulamento. Não se esqueça de que o adeantamento de um povo está na razão directa do tratamento que se dá ao alienado, e foi o que vi na culta Europa.

UM HOLLANDEZ, NATURALISADO BRASILEIRO, ESTARÁ PAGANDO O QUE NÃO FEZ?

De commerciante a agente bolshevikista

LISBOA, 5 (A. A.) — A's primeiras horas da manhã deu entrada no ancoradouro desta capital o vapor "Anselm", procedente da America do Sul. O "Anselm" trouxe como passageiro o Sr. William Peters, commerciante hollandez, naturalisado brasileiro, que a policia impediu de desembarcar, por consideral-o agente bolshevista.

O Tratado de Versailles no Senado francez

PARIS, 5 (Havas) — O tratado de paz com a Allemanha deu entrada hontem na secretaria do Senado. A sua discussão por essa casa do parlamento começará quinta-feira e provavelmente se prolongará por dous ou tres dias. O tratado deverá, portanto, ser ratificado pelo Senado no fim da semana entrante.

NOVOS DISTURBIOS EM BERLIM

PARIS, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo um despacho de Zurich, houve hontem em Berlim novos disturbios, promovidos pelos extremistas, que em certos pontos travaram tiroteios com a policia e os contingentes do exercito chamados em auxilio desta. As autoridades estão reprimindo a agitação com grande rigor. Foram feitas muitas prisões.

VINHETAS DA SEMANA

O DIA DA CREANÇA

O que bebê promette offerecer ao avô quando se instituir o "dia dos velhos".

PHILANTROPIA OFFICIAL

DEPOIS DE TANTAS ESPERANÇAS!

O que será a Liga das Nações, segundo os mais optimistas: — absolutamente inoffensiva.

5 DE OUTUBRO DE 1919

Novas flores de laranjeira

— *"Enfin seuls!"*

A SAUDE DO PRESIDENTE WILSON

Si não grave, o seu estado inspira sérios cuidados

NOVA YORK, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O boletim fornecido á meia noite pelo almirante Grayson, medico assistente do presidente Wilson, diz que o chefe de Estado sentiu ligeiras melhoras.

O almirante Grayson convidou para conferencia quatro especialistas de molestias nervosas, que hontem examinaram demoradamente o presidente Wilson. Foi approvado o diagnostico do almirante Grayson, que considera muito delicado o estado do presidente, que está physica e mentalmente exhausto, exigindo longo e absoluto repouso. O perigo não é imminente, mas a doença ainda não attingiu a sua crise. Desmentem-se os boatos de que o presidente ia soffrer uma operação.

Almirante Dr. Grayson

As filhas do presidente chegaram a Washington, assim como outros membros da familia. O numero de telegrammas, indagando pela saude do presidente, recebidos na Casa Branca, attinge a alguns milhares por dia.

A convocação do gabinete para amanhã, feita pelo Sr. Lansing, secretario de Estado, é considerada como sendo o estado do presidente muito melindroso.

WASHINGTON, 5 (Havas) — O ultimo boletim medico publicado hontem, á noite, ás 10 e 20, sobre o estado do presidente Wilson, diz que as melhoras do presidente são ligeiras e não pronunciadas.

VAE SE REUNIR EM BUENOS AIRES O 1º CONGRESSO SUL-AMERICANO DE LEITERIA

E o Brasil não se fará representar?

Reunir-se-á nestes proximos dias, em Buenos Aires, o Primeiro Congresso Sul-Americano de Leiteria. Esse Congresso, que nos interessa de muito perto e cujos fins são importantissimos para a industria de lacticinio, é organisado sob o patrocinio do governo argentino, e para elle serão convidadas todas as nações da America do Sul. A sua organisação obedecerá ao programma da Associação Internacional de Leiteria, que tem séde em Berna.

O facto de se reunir, pela primeira vez, na capital argentina, explica-se pela razão de que na Argentina já existe, ha muitos annos, funccionando regularmente, a Associação Argentina de Leiteria, filiada á de Berna. No Brasil, desde alguns annos, tem-se tentado fazer o que se faz na Argentina, quer tomando-se providencias identicas quanto á protecção dos productos do leite, quer fundando-se uma associação semelhante á de Buenos Aires.

Nomeado delegado da Associação de Berna, em nosso paiz, o Dr. Paulo Parreiras Horta, com o auxilio do Dr. Castro Brown e de outros profissionaes, entre elles o Dr. Alcides de Miranda, envidou esforços para fundar a Associação Brasileira de Leiteria, que deveria se occupar com o aperfeiçoamento da industria de lacticinios e pugnar pelo interesse dos seus associados. Essa iniciativa não teve resultado e, até hoje, o Brasil, ao contrario do que acontece com um grande numero de paizes, não está representado no Instituto de Berna. O nosso paiz, por esta falta que nos não recommenda, é mesmo uma das raras nações que ainda não adheriram ao Instituto.

Previdentes e praticos como são, os argentinos, acabada a guerra, trataram de desenvolver suas industrias, dando grande impulso á de lacticinios. E, o que é notavel, essa industria na Republica platina é menos importante que no Brasil. No entanto, quem vae a Buenos Aires vê um apparelhamento moderno e efficiente, emquanto nós estamos ainda ensaiando os primeiros passos nesse lucrativo ramo industrial. Agora, reune-se o Primeiro Congresso Sul-Americano. E' seu promotor o professor Bergés, que conta amigos no Brasil, sendo um delles o Dr. Parreiras Horta, a quem aquelle professor designou, para, conjuntamente com o Dr. Alcides Miranda, organisar a contribuição brasileira ao referido Congresso.

Os nossos delegados trabalham para desempenhar-se da honrosa missão. Como a sua designação veiu um pouco tarde, e elles não sabem si o nosso governo, convidado pelo da Argentina, mandará representantes officialmente, os dous directores do Ministerio da Agricultura desconhecem até que ponto irá a contribuição brasileira.

O Sr. Simões Lopes, titular da Agricultura, já possue o programma detalhado de todas as theses que vão ser estudadas em Buenos Aires. Naturalmente o Sr. ministro, dando ao caso a importancia que merece e não deixando de reconhecer de grande vantagem o comparecimento do Brasil a essa conferencia, trabalhará no sentido de termos em Buenos Aires uma representação para tomar parte nas discussões e resoluções do Congresso.

NA FAZENDA MODELO DE SANTA MONICA

A creação de um curso de capatazes

E OUTRAS MEDIDAS IMPORTANTES

EXCELLENTES IMPRESSÕES MINISTERIAES

O Sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, fez, ha dias, uma visita á Fazenda Modelo de Santa Monica. Acompanharam S. Ex. nessa visita, conforme adeantamos, além dos relatores do orçamento de sua pasta, no Senado e na Camara, alguns membros das commissões de agricultura dessas duas casas do Congresso, o Sr. ministro uruguayo e o Sr. Sampognaro, que esta nesta capital como delegado diplomatico do Uruguay. A visita do Sr. ministro foi util ao desenvolvimento da referida propriedade, porque S. Ex. resolveu tomar algumas medidas de importancia. E' assim que foi ordenado o levantamento cadastral da fazenda, tendo ficado incumbido dessa tarefa um dos engenheiros do ministerio.

FAZENDA DE SANTA MONICA — Em cima, os alumnos do Curso Complementar, em exercicios, e, em baixo, vista panoramica da fazenda modelo.

Os serviços do estabelecimento causaram, em geral, boa impressão. Os animaes de raça, existentes em grande numero na fazenda, estão em excellentes condições, principalmente os da raça "Poll-Angus", que se desenvolvem, admiravelmente, nos campos de Santa Monica. O Sr. Simões Lopes não conhecia ainda a repartição, causando-lhe, por isso mesmo, satisfação ver o estado em que se acha a criação.

E' intenção do ministro dar uma feição ainda mais pratica á fazenda, estabelecendo planteis especiaes para outras raças que não estão aclimatadas na zona. O proprio zebú terá o seu plantel. Sobre esta raça o Sr. Simões Lopes diz que é preciso fazer experiencias e observações particulares. Até aqui se tem condemnado, systematicamente o zebú. A palavra official, porém, não foi ainda dada; e só o será depois dos estudos. A proposito S. Ex. nos disse haver incumbido a um amigo, que segue para os Estados Unidos, de fazer observações sobre o zebú, naquelle paiz, principalmente em Texas, onde se faz grande criação da especie.

Pretende tambem o Sr. ministro fundar, em Santa Monica, um curso de capatazes, para o ensino rudimentar de tudo quanto precisam conhecer os homens que se dedicam ao trato do gado, de modo a termos, com facilidade, pessoas aptas a lidar com os rebanhos. Os proprios alumnos do curso complementar da fazenda aproveitarão com a iniciativa. Essa idéa, já está sendo executada em outras repartições do Ministerio da Agricultura, como sejam as estações de [illegible]ntação de Deodoro, de Rezende e de [illegible], onde serão preparados che[illegible] cultura pratica.

[illegible] visita ao Curso Complementar, antigo Patronato de Santa Monica, o ministro colheu, do mesmo modo, boas impressões. S. Ex. achou-o bem organisado e bem installado. Algumas deficiencias notadas vão ser corrigidas. Ha, por exemplo, falta de enfermarias, com os requisitos exigidos pela hygiene. Vae ser sanada essa falta com a construcção de um pavilhão especial, cuja construcção será brevemente atacada. O estado sanitario do Curso, aliás, é o melhor possivel. Dentre grande numero de internados, encontram-se apenas tres pequenos ligeiramente enfermos.

— Quem teve uma forte impressão de agrado do curso, disse-nos o ministro, foi o Sr. Sampognaro, alto commissario do Uruguay. O nosso illustre hospede não imaginou que estavamos fazendo um serviço de assistencia aos desamparados em condições tão excellentes.

UM VOTO REALISADO 150 ANNOS MAIS TARDE

Solemne cerimonia religiosa desta manhã, na egreja de S. Pedro

Encontrarão os nossos leitores, em outro logar da A NOITE, noticia circumstanciada da inauguração solemne da Collegiada Canonica, com séde na I. I. C. de S. Pedro, cerimonia religiosa essa imponente e concorridissima. A nossa gravura reproduz: á direita, os novos conegos recebendo das mãos de S. E. o cardeal Arcoverde, que presidiu ao acto, as suas insignias, e á esquerda, a profissão de fé pelo novo cabido.

A GRÉVE DO PESSOAL DOS THEATROS PARISIENSES CONTINUARÁ

PARIS, 5 (Havas) — Hontem, pela manhã, em conferencia realisada entre directores e representantes dos grevistas de theatros e cafés-concertos, na residencia do ministro das Bellas Artes, ficára estabelecido um accôrdo pelo qual terminaria satisfactoriamente a greve do pessoal dos theatros e outros estabelecimentos de diversão. A' tarde, porém, em consequencia de dous directores de "musics-halls" se terem recusado a licenciar os artistas contratados durante os dias de greve e a readmittir os antigos, os grevistas reuniram-se e resolveram continuar a greve.

SO' NO AMAZONAS!

MANAOS, 5 (Serviço especial da A NOITE) [illegible] "Imparcial" moveu uma campanha con[illegible] caftinismo e a policia intimou os seus re[illegible]res e reporters a comparecerem na dele[illegible] Contra essa coacção aquelle jornal lançou [illegible] energico protesto, tornando o caso publico.

O MEXICO TEM NOVO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

NOVA YORK, 5 (Havas) — O correspondente da Associated Press no Mexico informa que o Sr. Donille assumirá temporariamente a pasta das Relações Exteriores do governo mexicano. Segundo o mesmo correspondente, que se diz informado em fonte official, o Sr. Siller (?) que exerce actualmente as funcções de ministro do Mexico no Brasil, foi acreditado junto ao governo de Washington como encarregado de negocios.

A Recebedoria do Districto funccionou hoje

O Sr. Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, determinou a abertura dessa repartição hoje, domingo, afim de poder attender a serviço urgente de seu gabinete. Ali estiveram tambem, por esse motivo, os escripturarios Drs. Paulo Martins e Mario Camara e funccionario addido Moreira Filho.

Écos e Novidades

Quando se fala em restringir direitos de estrangeiros no Brasil, surgem logo energicos protestos, que o tornam um *noli me tangere*. Em parte, ha uma razão para isso. Ha mesmo mais de uma razão: a necessidade, que ainda temos, do concurso de estranhos para o desenvolvimento do paiz: o nosso espirito liberal, que nos levou a declarar permanentemente abertas as nossas portas a quantos queiram viver comnosco.

Esse modo de ver, que, como com tudo, foi levado ao maximo do exagero, devia soffrer por força limitações legaes, que nos acautelassem contra os máos, sem nos privar dos bons elementos que procuram o nosso territorio. A campanha tem sido rude; mas não póde deixar de ser victoriosa, armando o poder publico de leis claras e insophismaveis que o autorisem a repellir os que ficou convencionado chamar de "indesejaveis".

Não basta, entretanto, que nos defendamos contra o máo estrangeiro que chega aos nossos portos; é indispensavel tambem que não barateemos excessivamente a regalia da naturalisação a conceder aos que já se tenham installado no paiz, segundo o § 5º do art. 69 da Constituição, que o Sr. Adolpho Gordo pretende regulamentar. O projecto do senador paulista foi recebido com o grito de pavão dos que, sem maior exame, protestam com precipitada vehemencia contra a limitação de regalias a estrangeiros, defendendo, com calor e por egual, os direitos dos bons e dos máos estrangeiros. Supponmos, porém, que todo esse ardor combativo terá arrefecido ante as curtas mas claras e expressivas declarações que o Sr. Adolpho Gordo teve a gentileza de conceder a esta folha.

Não ha, de facto, no projecto de S. Ex. intuito algum de jacobinismo, nativismo, ou xenophobia.

O Sr. Gordo pergunta apenas:

"Ora, basta para isso que o estrangeiro adquira alguns centimetros de terreno, que não se preste a qualquer applicação util? Si elle casar-se e abandonar a mulher, ou, como caften, explorar a sua honra, está nas condições da disposição constitucional? Si tiver filhos e os mandar para a Europa, estará tambem nessas condições? Qual o praso da residencia?"

Os estrangeiros "desejaveis", que aqui se estabelecem, muitas vezes trocando por esta, definitivamente, a sua patria de origem, soffrem tambem, como os nacionaes, os perniciosos effeitos dos amplos direitos concedidos aos "indesejaveis". Póde-se dizer que soffrem mesmo mais, porque não lhes podem agradar o contacto e a confusão com individuos que os seus paizes nataes foram, muitas vezes, os primeiros a repellir. E, francamente, não vemos por que, fixando de modo iniludivel, em lei especial, as condições em que a naturalisação se poderá conceder aos estrangeiros que se valham daquelle dispositivo constitucional, se offenda o alto espirito liberal de nossas leis. Esse liberalismo não poderia estender-se aos estrangeiros que buscam as nossas plagas com o fito exclusivo de exercer profissões criminosas ou de attentar contra a segurança de nossa sociedade.

❁

A quem quizer conhecer a politica mineira, basta uma simples observação dos adjectivos que ordinariamente precedem os nomes dos figurões nas columnas do *Diario de Minas*, orgão official do partido.

Ainda ha poucos mezes o Sr. Salles era sempre o "eminente" senador Francisco Salles; mas agora é apenas o Sr. senador Francisco Salles.

O "eminente" passou para o Sr. Bernardo Monteiro, que era apenas o "Sr. senador Bernardo Monteiro".

Além desse politico são "eminentes" para o "Diario de Minas" os Srs. Raul Soares, Astolpho Dutra, Wenceslão Braz, Bueno Brandão e os secretarios do governo estadual. O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, é "inclyto". E' o unico "inclyto".

Abaixo dos "eminentes" ficam os "illustres". Mas, entre uns e outros ha a classe intermediaria dos "insignes", a que pertencem os Srs. deputados Vaz de Mello, aparentado com o presidente do Estado e o deputado Raul Sá, representante do Sr. Wenceslão.

Os "illustres" que até ha pouco eram reservados para os Srs. deputados Ribeiro Junqueira, Anthero Botelho, Francisco Bressane e outros amigos do Sr. Francisco Salles são agora exclusivamente attribuidos aos deputados mais chegados ao Sr. presidente do Estado. De todos os sallistas o unico que ás vezes ainda é "illustre" é o Sr. Bressane, que continua no cargo de secretario do directorio do partido, e de quem se espera que seja o Pedro do novo Christo mineiro.

Em seguida aos "illustres" estão os "distinctos". São "distinctos" todos os novos deputados ou senadores eleitos por influencia da nova era, e alguns dos ex-sallistas mais afoitos em abjurar a sua amisade ao velho chefe de Lavras.

O Sr. Afranio de Mello Franco, que era "illustre" deputado e depois passou a "eminente" ministro, e que fôra rebaixado a "Sr. ministro", nos ultimos dias do governo Delfim, voltou novamente a "illustre" e segundo se affirma será promovido a "eminente". O Sr. Antonio Carlos, que tambem chegára a "eminente", foi rebaixado a "distincto". Em compensação o Sr. Francisco Valladares, que era apenas o deputado Valladares, foi, ha varios mezes, promovido a "illustre".

E ahi está como se poderia organisar o Almanak dos Paredros Mineiros, segundo a sua categoria e influencia.

❁

O secretario do illustre Sr. Dr. Frontin levou aos nossos estimados collegas do *Imparcial* esta informação, que julgamos interessante reproduzir:

"... quando se fala em 80 mil contos de despesas por elle feitas, se incluem neste calculo 30 mil de despesas ordinarias e SO' 52 mil de obras e extraordinarios."

Respiramos. Esta explicação satisfaz plenamente. Digno de censura seria o ex-prefeito se fizesse o contrario, gastando 52 mil contos com as despesas ordinarias e 30 mil com as extraordinarias (o que, aliás, daria 82 mil contos, segundo as arithmeticas que se vendiam até hontem). Mas não! o Sr. Frontin, com as extraordinarias, gastou *só* 52 mil contos, e isso o absolve. Não importa que o municipio tenha uma receita de pouco mais de 40 mil contos; menos interessa saber que a despesa de seis mezes tenha absorvido renda de dous annos: o que releva esclarecer é que, dos 82 mil contos, 30 mil foram despendidos com os encargos ordinarios e *só* 52 mil com as obras extraordinarias. Ainda bem!

IMPRENSA CARIOCA

"O IMPARCIAL"

Os nossos presados collegas do "O Imparcial" annunciam hoje que os Srs. Medeiros e Albuquerque, illustre collaborador desta folha, e Marques Pinheiro, estimado confrade, deixaram desde hontem os cargos de redactor-chefe e redactor-secretario do prestigioso matutino.

DIPLOMACIA

Segue, amanhã, pelo "Gelria", para a Hespanha", o Sr. Dr. A. Moreira de Abreu, secretario da legação do Brasil em Madrid. O Dr. Moreira de Abreu achava-se, servindo na Argentina, quando foi chamado ao Rio pelo governo do Dr. Delfim Moreira para exercer as funcções de seu official de gabinete, sendo, depois, transferido para a nossa representação diplomatica junto ao governo de S. M. Affonso III.

O Dr. A. Moreira de Abreu teve a gentileza de trazer as suas despedidas á A NOITE, o que agradecemos.

A GREVE DOS FERRO-VIARIOS INGLEZES

A situação alimentar em Londres

LONDRES, 5 (Havas) — No que diz respeito aos generos alimenticios, a população de Londres pouco tem soffrido com a gréve dos ferro-viarios. Os "stocks" são presentemente mais abundantes que no começo do movimento e, até agora, em parte alguma foi sentida a falta de viveres.

A tal respeito, o "Evening News", sem deixar de assignalar que é relativamente boa a situação alimentar da capital, mostra-se apprehensivo sobre as consequencias que possa ter a gréve dos trabalhadores das docas de Tilbury, no Condado de Essex.

O referido jornal julga taes consequencias muito sérias, porque, accrescenta, existem depositadas no caes grandes quantidades de mercadorias, principalmente 75.000 caixas de queijos e carnes, e muitos fardos de lã e pelles, tudo exposto ao tempo. Além disso, a uma milha de Tilbury está abandonado um trem de mercadorias, composto de varios vagões.

Para a reconstrucção do norte da França

LONDRES, 5 (Serviço especial da A NOITE)—O governo allemão pediu ao Reichstag a approvação de um credito de 15 billiões de marcos para occorrer ás primeiras despesas com a reconstrucção das cidades e aldeias do norte da França.

A construcção de uma nova via-ferrea na Nicaragua

WASHINGTON, 5 (Havas) — O doutor Octaviano, ministro das Finanças da Nicaragua, conferenciou hontem, com o Sr. Lansing, secretario de Estado, a respeito do projecto de construcção de uma nova estrada de ferro naquella Republica.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Um almoço no Jockey Club

Realisou-se esta manhã o almoço que, como é de praxe, a directoria do JockeyClub offerece á imprensa, no dia em que se realisa, annualmente, o Grande Premio Imprensa Fluminense.

Cerca das 11 horas os convivas tomaram seus logares em diversas mesas, lindamente ornamentadas de rosas e cravos, sendo então servido um delicado "menu".

Na occasião dos brindes, o Dr. Villela dos Santos, dizendo-se commissionado pela directoria, ergueu sua taça, salientando o papel da imprensa na sociedade, os serviços que o Jockey-Club lhe deve e brindando pela prosperidade dos jornaes brasileiros.

Respondeu a este brinde, em nome dos jornalistas, o Dr. Cleantho Jequiriçá, secretario do Centro de Chronistas Sportivos.

Durante o almoço, que foi de 90 talheres, tocou a orchestra Pickmann.

O director da A NOITE esteve representado no almoço pelo nosso companheiro Honorio Netto Machado, e a redacção sportiva desta folha pelo Dr. Sylvio Netto Machado.

OS ALLEMÃES E A CONFERENCIA DO TRABALHO DE WASHINGTON

LONDRES, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Berlim ao "Daily News" dizendo que, officialmente, se annuncia ali que ainda nada foi resolvido sobre a participação dos allemães na Conferencia Internacional do Trabalho, que se reunirá a 29 do corrente em Washington. Si não houver um convite formal para essa participação, é quasi certo que nem o governo, nem os patrões e operarios allemães enviarão delegados a Washington.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

A grande romaria de hoje a Nictheroy

A Liga Catholica Jesus, Maria e José, da egreja de Santo Affonso, desta capital, foi hoje, pela manhã, em romaria ao Collegio Salesiano de Nictheroy, levando estandarte em imagens de varis santos.

Os romeiros chegaram á visinha cidade pouco depois das 8 horas. A's 9, D. Agostinho Benassi, bispo diocesano, celebrou, no altar-mór do Santuario de N. S. Auxiliadora missa solemne, acolytado pelos padres Conrado Jacarandá e José Antonio Teixeira, fazendo-se ouvir ao Evangelho o Revmo. padre João Baptista, que produziu uma allocução sobre aquella cerimonia religiosa.

Assistiram ao acto cerca de 1.000 pessoas. Durante a missa a Schola Cantorum, do collegio, executou varios trechos sacros.

Hoje, ás 7 1|2 da noite, após a benção, será fundada a Liga Catholica de Nictheroy, sob o patrocinio do Revmo. padre Manoel Helvecio, sendo que a lista dos socios fundadores contém já cerca de 100 nomes Esse sacerdote fará uma conferencia a respeito dessa nova associação religiosa.

Os romeiros foram transportados para Nictheroy pela barca "Quarta" e regressarão ás 8 1|2 da noite.

Um cahique que naufraga

Os dous tripolantes perecem afogados

QUEM SÃO?

Os dous desconhecidos afogados na praia de Santa Luzia

Hoje, ás primeiras horas da tarde, um desastre occorreu nas proximidades da praia de Santa Luzia, em frente á antiga Faculdade de Medicina, nelle perdendo a vida dous pobres homens desconhecidos ali.

Elles tomaram, por sua conta, um cahique que encontraram encostado, proximo á rampa do Passeio Publico. E, remando com força, pouco ligando ao vento que então soprava, demandaram o cáes, em frente á Santa Casa.

Foi nessa travessia que a fatalidade fez a embarcação virar subitamente, jogando ao mar os dous infelizes que travaram logo renhida luta com as ondas, que ameaçavam envolvel-os para sempre.

Por coincidencia, achava-se á praia, exactamente no logar em que o cahique sossobrára, o seu dono, um turco, que é tratado pelo nome de Léo.

Vendo o cahique desapparecer e concomitantemente aquelles dous homens que não conhecia e cujo procedimento profligava de se utilisarem do que lhes não pertencia, assim mesmo, atirou-se nagua com o intuito generoso de salvar os desconhecidos.

Estes foram arrastados por Léo para a praia, onde, algum tempo depois, os vinha soccorrer a Assistencia, cujos medicos não conseguiram salval-os. E não tardou que ambos morressem.

Avisada do caso, a policia do 5º districto foi ao local, onde ninguem lhe soube informar, ao certo, quem eram as victimas do naufragio, sabendo-se apenas que são de cor parda, com 30 annos presumiveis, estando vestidos pobremente, um com paletot de alpaca preta, calça de brim e camisa de meia, e o outro com calça de brim e camisa de meia, tendo nos bolsos 4$200.

Os cadaveres, depois de rapido exame, feito deante de varios curiosos que affluiram ao local, foram removidos para o necroterio, onde, pouco depois de espalhada a noticia, chegavam innumeras pessoas, inclusive estrangeiros e nenhum dos quaes reconheceu a identidade dos afogados.

Ao que se diz, os infelizes andavam pelo Passeio Publico sem nada ter que fazer, até que viram o cahique, apetecendo-lhes, então, o desejo de darem um passeio, muito embora não cogitassem de saber quem era o dono da embarcação.

A policia, abrindo inquerito, procura saber quem são os mortos.

PORTUGAL E O SEU NOVO GOVERNO

O primeiro acto do presidente Sr. Antonio José de Almeida

A COLLECTA DOS BENS MONARCHICOS

LISBOA, 5 (A. A.) — Em consequencia da posse do novo presidente, o actual governo, chefiado pelo Sr. Sá Cardoso apresentará sua demissão, amanhã. O Dr. Antonio José de Almeida, entretanto, affirmará a sua confiança para que o gabinete continue a governar até apparecer o decreto marcando as novas eleições geraes. Ficando, porém, o gabinete soffrerá modificações, pois, alguns ministros abandonarão suas pastas.

LISBOA 5 (A. A.) — Ao que se sabe, um dos primeiros actos do presidente Antonio José de Almeida será decretar a dissolução do Parlamento, convocando novas eleições.

LISBOA, 5 (A. A.) — O novo governo vae insistir junto a seus amigos na Camara dos Deputados pela approvação do projecto de lei, pendente daquella casa do Congresso, que autorisa a collecta dos bens monarchicos e abertura de credito especial para pagamento das despesas com a ultima insurreição.

LISBOA, 5 (A. A.) — O ministro das Finanças está resolvido a enfrentar com decisão a actual crise financeira, apresentando ao Parlamento medidas destinadas a melhorar a situação, que considera indispensaveis.

LISBOA, 5 (A. A.) — O ministro da Agricultura apresentará na primeira reunião ministerial propostas sobre a expansão mecanica agricola, com o triplice fim de melhorar as faculdades productivas do sólo, baratear a producção e facilitar a solução do problema social.

O "MILTON" FOI A PIQUE

Fogo a bordo, explosão e um tripolante ferido

LISBOA, 5 (A. A.) — Manifestou-se hontem, inesperadamente, violento incendio a bordo do navio cargueiro norte-americano "Milton". O referido barco, que estava carregado de carvão e gazolina, ardeu com uma rapidez espantosa, dando tempo apenas a que a sua tripolação o abandonasse, salvando-se. Logo que isso conteceu, a artilharia do "Guadiana" recebeu ordem de alvejar o "Milton", o que fez, pondo-o a pique em poucos minutos. Na occasião do "Milton" sossobrar deu-se violenta explosão. Da tripolação ficou um homem ferido, que deu entrada no Hospital da Misericordia, sendo aberto o necessario inquerito.

O crime de Nova Iguassú

A VICTIMA FALLECEU

A scena de sangue desenrolada hontem em Nova Iguassú teve um desfecho mais triste: falleceu a victima.

O facto, já conhecido, é em linhas geraes o seguinte: Januario Annunziato, commerciante, residente em S. Paulo, teve ali um attrito com determinado individuo, que lhe desfechou dous tiros de revólver.

Ferido gravemente, veiu Annunziato para esta capital, fallecendo esta madrugada na Santa Casa.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde foi autopsiado.

Porque brigou com o marido, suicidou-se, ingerindo lysol

Noemia Pinto Ribeiro, branca, de 23 annos, casada, residente á rua Antonio Salsa, estação de Bento Ribeiro, sem numero, teve uma desavença em seu marido, Roland Pinto Ribeiro e, por isso, resolveu matar-se, o que fez, ingerindo forte dóse de lysol.

Agonisante, foi a infeliz descoberta pelas pessoas de sua familia, no aposento onde levou a effeito o seu acto.

Do caso teve conhecimento a policia do 23º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio.

VIVA A PENHA!

O PRIMEIRO DOMINGO

Este anno, os festejos devem recompensar-se dos domingos de luto do anno passado, em que a grippe devastava.

A Penha de outubro de 1918 só teve dous domingos, devido á epidemia. E hoje, primeiro domingo, desde cedo, já passam os festeiros alegres, com seus cabazes, suas flores, caminho do destino glorioso, onde se fazem os tradicionaes festejos da Senhora da Penha.

Viva! Seguem os trens pejados, seguem carros e carriolas, automoveis e carroções, repletos de gente, com sua matolotagem, que o dia será todo para a alegria da festa.

Que essa geste esqueça as maguas do anno passado. Viva a Penha!

Desde muito cedo começaram a chegar romeiros ao arraial da Penha, completamente embandeirado. Aqui e ali espalham-se grupos, em grande alegria, uns tocando violão, cavaquinho e flauta, e outros cantando, num enthusiasmo communicativo. As barraquinhas apresentavam um aspecto divertido e eram muito concorridas.

O movimento, que era bastante animador, todavia parecia ser menor até ás 2 horas da tarde, que dos annos anteriores.

Todo o serviço de policiamento era superintendido pelo delegado do 22º districto, Dr. Ernani de Carvalho.

Da Praia Formosa á Penha o policiamento militar era feito por 78 praças de cavallaria e 150 de infantaria, sendo que só no arraial se encontravam 30 das primeiras e 40 das ultimas, commandadas pelos tenentes Alvaro Hilario, Djalma de Carvalho e Meira Lima, tudo isso sob a fiscalisação geral do capitão Odorico Mendes.

A policia civil, sob a fiscalisação do inspector do Corpo de Segurança Sr. Julio Rodrigues e do sub-inspector Sr. Guanabara, era feita da Praia Formosa ao arraial por 110 agentes, dos quaes só na Penha se achavam 60. Pelo arraial estavam espalhados nada menos de 40 guardas civis, sob a chefia dos fiscaes Arcelino e Avila Junior.

Até á hora em que escrevemos estas notas tudo corria bem. Apenas houve duas prisões: do ladrão Mario Neves, vulgo "Palhacinho", e de Nestor Raphael Pinto, que está respondendo a um processo pela 7ª Pretoria Criminal.

Ao posto policial tinha sido apresentada uma unica queixa: de D. Angelina Rio, residente em Petropolis, que tendo vindo ao arraial, como sempre fez, fôra furtada numa carteira contendo dinheiro.

Foi victima de uma syncope, devido ao calor, quando trabalhava, o guarda municipal Antenor José dos Santos, que recebeu os soccorros da Assistencia.

A's 4 e meia horas saiu da egreja a procissão de Nossa Senhora da Penha, com grande acompanhamento, percorrendo parte do arraial. Esta procissão, contrariamente á tradição, foi feita hoje, primeiro domingo da festa.

A Leopoldina até ás 4 horas da tarde havia vendido 15.000 passagens. A agencia do 7º districto, da Prefeitura, rendeu approximadamente 5:000$000 hoje.

Um auto choca-se com um bonde

O conductor gravemente ferido

No cáes do porto, em frente ao armazem n. 15, o automovel n. 943 chocou-se com um bonde da linha Cascadura. No momento achava-se no estribo, procedendo á cobrança, o conductor Antonio Nascimento Pires, que ficou imprensado entre os dous vehiculos, recebendo graves contusões.

O "chauffeur" do auto, a quem cabe a culpa do desastre, dando maior velocidade ao vehiculo, conseguiu evadir-se.

O ferido foi medicado pela Assistencia e internado em um hospital. A policia soube do caso, abrindo inquerito.

TERMINOU A GREVE DO PESSOAL DOS PRADOS DE CORRIDAS NA FRANÇA

PARIS, 5 (Havas)—A greve do pessoal dos prados terminou, pelo que serão realisadas hoje as corridas de cavallos annunciadas.

CORRESPONDENCIA DA "A NOITE"

UMA VICTIMA DO SR. SUB-DIRECTOR — Vamos providenciar de maneira efficaz.

1º SARGENTO A. G. F. — Attenderemos á sua reclamação.

Transportes! Transportes!

A situação de Carasinho — 6.000 vagões de madeira aguardando embarque

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

O Sr. Roque Callage, jornalista rio-grandense do sul, actualmente nesta capital, acaba de receber delegação da praça do commercio de Carazinho, naquelle Estado, para expôr ao Sr. ministro da Viação, a situação verdadeiramente dolorosa, em que se encontra aquella praça, com referencia á crise de transportes.

Em conferencia, préviamente marcada, hontem, ás 8 horas da noite, o Sr. Roque Callage expoz, com todos os dados, ao Dr. Pires do Rio, as aperturas em que se encontra a industria madeireira no Rio Grande, fazendo resaltar a reconhecida má vontade da Companhia Auxiliaire, em attender ás constantes reclamações do commercio exportador de Carazinho, o mais volumoso de toda a região serrana. O Sr. ministro da Viação, visivelmente impressionado com tal situação afflictiva, prometteu tomar todas as providencias possiveis no momento, determinando mesmo que fosse telegraphado ao representante do governo da União, junto á Viação Ferrea, para seguir, immediatamente, até Carazinho, afim de ouvir a respeito a praça do commercio daquella localidade.

Quanto á crise geral de transporte e ao descongestionamento dos mercados exportadores, declarou S. Ex., ao Dr. Callage, que já foram tomadas varias medidas, em reunião, especialmente convocada pelo Sr. presidente da Republica.

Carazinho, o centro productor e exportador de que se trata, é o maior do Rio Grande do Sul, e as suas difficuldades, immediatamente, se reflectem sobre todas as regiões que fazem o commercio de madeiras, naquelle Estado. O Sr. Roque Callage, salientando a importancia desse grande centro industrial, forneceu ao Sr. ministro as informações que possuia, e que são, em resumo, as seguintes, tambem concedidas á A NOITE:

— Na região serrana, estão, actualmente, parados por completo, 152 engenhos de serrar. 48 apenas trabalham sómente com uma quarta parte de sua capacidade, ficando, assim, 3.000 operarios sem trabalho, os quaes, com suas respectivas familias, representam 15.000 pessoas sem meios de subsistencia. Apezar das continuas consultas de preço, em relação ao colossal "stock" de madeiras, superior a 6.000 vagões, em toda essa região, nenhum productor ou exportador se sente com coragem de acceitar novos pedidos, quer do interior do Estado, quer dos mercados platinos, isso porque a viação ferrea do Rio Grande do Sul não attende, absolutamente, ás requisições de carros para o transporte.

Em janeiro do corrente anno, Carazinho solicitou 1.619 vagões e a Estrada forneceu apenas 17!! Os mezes de junho, julho e agosto foram ainda peores, como se vê do quadro abaixo: junho, pedidos, 1.910, attendidos, 14; julho pedidos, 2.025, attendidos 10; agosto, pedidos, 2.025, attendidos 0! E assim, ha dous annos, tem sido a mesma luta formidavel, anniquiladora das mais bellas iniciativas de trabalho.

E' de 30.000:000$000 valor do "stock" de madeiras junto á linha, a espera de embarque. Essa perda soffre a fortuna publica e particular em curto espaço de tempo, sem se metter em conta a perda imprevista, afóra a paralysação da producção, que representa um prejuizo colossal á economia do Estado e da União, e ainda a desvalorisação das machinarias e outras installações representadas por milhares de contos.

Foi deante de situação de tamanha gravidade, que a praça do commercio de Carazinho, verdadeiramente sacrificada pela viação ferrea do R. G. do Sul, resolveu, como ultimo recurso, appellar para o Sr. ministro da Viação, Dr. Pires do Rio, na certeza de que S. Ex., procurará, sinão extinguir, pelo menos minorar esse mal.

PROESAS DO "CABOCLO"

Aggrediu um alfaiate e quasi o navalhou

Procurou, hoje, o 1º delegado auxiliar, Alberto Lauria, alfaiate do Arsenal de Marinha, apresentando áquella autoridade a seguinte queixa:

Achava-se elle no cáes dos Mineiros, quando ali appareceu o desordeiro, conhecido pela alcunha de "Caboclo", que sem nenhum motivo o aggrediu, fazendo-lhe um ferimento no rosto, e tentando aggredil-o a navalha, o que não conseguiu devido á intervenção de alguns populares.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

UM FÉTO NUM CAPINZAL...

Em um terreno baldio num capinzal, á rua da Saude, um popular encontrou, envolto em papeis, um féto do sexo masculino, apparentando seis mezes de vida. O caso foi levado ao conhecimento da policia, que fez a remoção do féto para o necroterio, onde será examinado amanhã.

...ca do Districto Federal

O Club dos Funccionarios Publicos Civis reunir-se-á amanhã, ás 4 1|2 horas, na séde social, afim de serem recommendados aos seus associados eleitores os seus candidatos para deputado federal e intendente municipal nas proximas eleições.

Ao que sabemos, será essa uma grande reunião daquelle club.

A SOLEMNE INAUGURAÇÃO DA COLLEGIADA CANONICA DA EGREJA DE S. PEDRO

A Santa Sé abre excepção honrosa, dando ao cardeal poderes para escolher as dignidades do novo cabido

As cerimonias revestiram-se de grande pompa

Revestiu-se de grande brilho a inauguração da Collegiada Canonica, com séde na Insigne Egreja Collegial de S. Pedro, hoje realisada.

Pouco antes das 10 1|2 horas da manhã chegou áquelle templo S. Em. o cardeal Arcoverde, iniciando-se, a seguir, a solemnidade. Dirigindo-se para o altar-mór, depois de orar, recebeu o cardeal Arcoverde os paramentos, dirigindo-se para o solio armado ao lado do Evangelho. Serviram como assistentes do solio os monsenhores Amador Bueno, Gonzaga do Carmo e Moura Guimarães; como gentilhomem, o conego Dr. Luiz Pedro de Alcantara, e mestre de cerimonias o monsenhor Pio dos Santos.

Foi feita, a seguir, a leitura das bullas pontificias, em latim, pelo conego Carmo, e em portuguez pelo conego Gonçalves de Rezende.

A bulla "Legitimis Litteris" tem a data de 6 de maio do corrente anno, elevando o serviço coral, fundado em 1761, á honra do Collegio Canonico e a egreja de S. Pedro á de Insigne Collegiada, com todos os direitos, privilegios, honras e officios que gosam as outras collegiadas e capitulos. São por ella creados 16 capitulares, sendo quatro dignidades, a do presidente ou decano, a do arcipreste, a do prioste e a do capellão-mór; dous officiaes, o de theologo e o de penitenciario, seis conegos simples da ordem dos presbyteros, dous da ordem dos diaconos, dous da ordem dos sub-diaconos e, finalmente, oito missionarios, que não tem voz nas assembléas capitulares. Nessa bulla é dada a faculdade ao Sr. cardeal de preencher, só por esta primeira vez, sem precisar de outro indulto apostolico e sem precedente, esses logares, inclusive os officios de theologo e de penitenciario, e ainda collar, canonicamente, as novas dignidades. As futuras vagas, que se verificarem no Cabido, deverão ser preenchidas na norma das disposições do Novo Codigo de Direito Canonico, ficando salvo o direito de patronato passivo para os consanguineos do fundador Manoel Vieira dos Santos, conforme sua vontade, sendo a collação das dignidades reservada á Santa Sé.

A bulla commissionou o Sr. nuncio apostolico, D. Scapardini, para executar suas disposições, mas S. Ex., em attenção ao Sr. cardeal, transferiu-lhe essa prerogativa, inclusive a de proferir sentença contra quem obstar essa execução. Foram, então, proclamadas as novas dignidades, officiaes e conegos do novo Cabido, que ficou assim constituido: presidente, monsenhor João Baptista de Siqueira; arcipreste, conego Francisco Pinto da Cunha; prioste, conego Climerio Corrêa de Macedo; capellão-mór, conego João Lyra Pessoa de Maria; officiaes de penitenciario, conego Olympio de Castro; de theologo, conego Justiniano Antonio Trigo de Negreiros; presbyteros, conegos João Silveira Madruga, Manoel Seraphim de Oliveira, Manoel Ribeiro de Avellar, Eustachio de Campos Nelson; mestre de cerimonias do Cabido, conego Jacomo Vicenzi; conego Gonçalves de Rezende; diaconos, conegos Epaminondas Rollin e José Maria Corrêa Caminha; sub-diaconos, conegos Dr. Clementino Mendes Contente e José Amancio Lins; mansionarios, padres Ernesto Galdi Sobrinho, Braz Rossi, João Gliotta e Manoel Pinto dos Santos.

Depois da proclamação foram lidas as respectivas provisões, seguindo-se a investidura das insignias.

S. Em. o cardeal deixou o docel, sob o qual estava, sentando-se ao centro do altar. Os novos conegos ajoelharam-se e fizeram o juramento, recebendo das mãos do chefe da Egreja a sua insignia: a murça preta forrada de seda roxa.

E terminou assim a posse do novo Cabido.

Iniciou-se, então, a missa solemne, sendo officiante o monsenhor Rosa, diacono conego Julio Vimeney, e sub-diacono Clodoveu Pinto.

Ao Evangelho, fez o discurso de circumstancia o conego Benedicto Marinho, que, na sua oração, abordou os pontos que, hontem, adeantámos.

Durante a solemnidade uma numerosa orchestra executou o seguinte programma: missa: partes variaveis a tres vozes eguaes, do padre Siqueira, Kyrie, Gloria, Sanctus Benedictus e Agnus Dei, da primeira missa pontifical de Perosi, e o Credo da 2ª pontifical do mesmo autor, O Salutaris a quatro vozes deseguaes, de Perosi; Ave Maria, pelo barytono Villa Lobo.

A' noite haverá "Te-Deum", seguindo-se a inauguração, na sacristia da egreja, do retrato de sua santidade o papa Bento XV, por S. Ex. o nuncio apostolico.

O MINISTRO DA GUERRA DA ITALIA CONDECORADO

ROMA, 4 (Havas) — A "Tribuna" annuncia que o general Albricci, ministro da Guerra, foi condecorado com a medalha de prata de valor militar pela sua brilhante conducta como chefe do segundo corpo de exercito, por occasião dos combates de Tagliamento e da defesa do Isonzo.

O gabinete italiano reuniu-se

ROMA, 5 (Havas)—Hontem, á tarde, houve reunião do conselho de ministros, sob a presidencia do Sr. Nitti.

Nada consta sobre os assumptos tratados e suas deliberações.

O SUPREMO CONSELHO INTER-ALLIADO

PARIS, 5 (Havas) — O Supremo Conselho dos Alliados não se reuniu hontem e marcou sessão para amanhã, segunda-feira.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

NA VESPERA DA PARTIDA

Interessantissimas declarações do Dr. Domicio da Gama

O DIPLOMATA E O HOMEM DE LETRAS

Pelo paquete "Gelria" parte, amanhã, para Londres o Sr. Dr. Domicio da Gama, em companhia de sua Exma. esposa. S. Ex. vae occupar o posto de embaixador brasileiro junto ao governo inglez.

Hoje, tivemos occasião de falar, si bem que ligeiramente, com o Sr. ex-ministro das Relações Exteriores do governo Delfim Moreira, que se mostrou bastante interessado em conhecer as ultimas noticias, que acaso tivessemos, referentes ao estado de saude do presidente Wilson. Declarou-nos, então, o Dr. Domicio da Gama que, ultimamente, esse homem de Estado tem trabalhado de modo extraordinariamente intenso, e que apezar de ser elle de um methodo regularissimo, parece-lhe que o coração não resistiu ao ultimo esforço dispendido por occasião da viagem feita pelas varias unidades norte-americanas, em propaganda da ratificação do tratado de paz e Liga das Nações.

— Como sabe — disse-nos — parto para Londres, onde vou occupar o cargo de embaixador, em vista do recente movimento diplomatico.

— E o ministro Fontoura Xavier?

— Não sei para onde vae. Aliás, a respeito do movimento só soube o que ficou assentado a meu respeito. Ouvi dizer, não de fonte official, que o Dr. Barros Moreira voltará para Bruxellas, e o Dr. Souza Dantas para a Italia.

— E como passou o tempo que aqui permaneceu?

— Muito bem. Parece que trabalhei muito. Foi um trabalho, entretanto, sereno e continuado.

— Mas nunca foi directamente fornecida nota alguma por intermedio de representantes da imprensa. Por que?

— Comprehende que não havia necessidade de trazer em reboliço os seus representantes. Em politica internacional, raros são os factos que se estão para dar dos quaes se deve ou convem fornecer notas á imprensa. Geralmenete, o que se divulga é o passado, e isso quasi nada interessa ao jornalista. O que elle quer é o presente e mais o futuro. Quanto á parte administrativa, tomei providencias, no sentido de não haver "furo".

— Póde dizer-nos alguma cousa sobre a presidencia da Academia de Letras?

—Conforme li, tres são os nomes indicados: Carlos de Laet, Alberto de Oliveira e Coelho Netto. Todos tres são figuras tão representativas da nossa literatura, que qualquer que seja o escolhido estará optimamente no cargo. Laet é o mais antigo. Os outros dous começaram a fulgir quasi no mesmo tempo, apezar de não terem a mesma edade.

Ainda palestramos por algum tempo, referindo-se S. Ex. a alguns factos da sua vida, nos primeiros tempos da carreira que abraçou. Recordou épocas do inicio da Republica, a proposito da forma, pela qual se faziam as entrevistas nos Estados Unidos, por occasião da revolta da esquadra do almirante Custodio José de Mello. Os brasileiros eram procurados como agulha em palheiro. S. Ex. era secretario de legação e fôra tambem entrevistado; mas o redactor não lhe divulgou o nome, conforme seu desejo, o que, aliás, poderia ter feito, visto se ter occupado de personalidades do momento no Brasil, seu estudo então sobre a acção das mesmas, apenas, dando-lhes o perfil republicano.

E S. Ex., sempre extremamente gentil e prompto a attender os rapazes da imprensa, como disse, despediu-se para almoçar.

A CASA CURTISS VAE EXPLORAR O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO AEREA NO BRASIL

UM "RAID" RIO-SANTOS

A fabrica constructora dos apparelhos de aviação aerea, Curtiss, pretende explorar, como outras empresas, o serviço de navegação aerea entre Estados do nosso littoral, estando, nesse sentido, entaboladas negociações.

Afim de escolher um ponto que se preste a aterrissagem dos apparelhos, os representantes da fabrica Curtiss, tenente Orton Hower, W. Webster e o mecanico Albino F. Brenda seguem, hoje, pelo nocturno para S. Paulo, com destino áquella cidade, de onde devem regressar terça-feira, pretendendo realisar, no dia seguinte, caso o tempo permitta, um "raid" entre esta capital e Santos. O apparelho será tripulado pelo sr. Hower, que foi instructor da nossa Marinha, indo em sua companhia o mecanico Brenda.

EMQUANTO NÃO HA UMA LEI DE PROMOÇÕES, O CONCURSO PÓDE SER REMEDIO?

O caso do capitão Alencastro Guimarães

Ha dias que se acha em mãos do Sr. presidente da Republica uma proposta de promoções na arma de infantaria. S. Ex., porém, deixou passar mais de um despacho collectivo sem assignal-as. Produziu essa demora um memorial, que lhe foi entregue por varios capitães de infantaria, reclamando contra a inclusão na lista para major, pela commissão de promoções, do capitão Alencastro Guimarães. Allegam os signatarios do memorial, contra o capitão Alencastro, ser elle mais moderno e não ter requisitos mais valiosos que elles, justificaveis de sua promoção por merecimento.

O Sr. presidente da Republica procurou esclarecer-se, afim de não commetter uma injustiça. Dahi a demora das promoções na arma de infantaria.

O capitão Alencastro Guimarães, sabedor dos embaraços, acaba de procurar o Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, para dizer a S. Ex. que, julgando insubsistentes os argumentos dos seus collegas contra a sua inclusão na lista de promoções, alvitrava fosse submettido, com seus collegas reclamantes, a uma prova de competencia militar. Sendo o posto ambicionado o de major, lembrava de ser dado aos candidatos um batalhão para commandar, resolvendo-se um thema que poderia ser elaborado pelo Estado-Maior do Exercito, bem como outras provas, tanto de preparo technico como de arguição, etc.

O Sr. Dr. Calogeras ouviu attentamente o capitão Alencastro Guimarães, e prometteu sobre esse assumpto falar ao Sr. presidente da Republica, transmittindo esse desejo, afim de que S. Ex. deliberasse.

O caso, no Exercito, é unico e por isso interessantissimo, sendo innumeros os commentarios, que a todo momento se ouvem nas rodas militares, sobre elle!

O BI-CENTENARIO DE MATTO-GROSSO VAE TER UMA MEDALHA

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o director da Casa da Moeda a mandar cunhar, naquelle estabelecimento, a medalha commemorativa do bi-centenario da fundação do Estado de Matto Grosso, indemnisando o governo daquelle Estado apenas o metal empregado.

A CASA DE SAUDE DO DR. ABILIO

UM OFFICIO DA COMMISSÃO DE INSPECÇÃO A' POLICIA

Será amanhã a exhumação do cadaver do louco

Está aberto, na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito para apurar os casos irregulares que se diz terem occorrido na casa de saude do Dr. Abilio de Carvalho.

No inquerito já depoz o agente Canuto Moreira, que ficou guardando dous doentes, depois que se retirou a commissão que esteve na casa do Dr. Abilio, inspeccionando-a.

Em seu depoimento, o agente Canuto descreve o estado em que encontrou os dous referidos enfermos, cujo estado de abandono, diz, era evidente, estando ambos completamente nu's, cobertos de chagas, sobre as quaes pousavam as moscas.

Amanhã deverão depor outras testemunhas, para esse fim já intimadas.

Ao inquerito, o Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, além do laudo dos medicos legistas Drs. Caó e Guedes, que hontem publicámos resumidamente, mandou juntar o officio da commissão, no qual é descripto o estado do local em que foram encontrados os dous enfermos e outros pormenores.

O officio, assignado pelos membros da referida commissão, Drs. Machado Bacellar, Raul Camargo e Carlos Olympio Braga, é o seguinte:

"A commissão fiscalisadora dos estabelecimentos de alienados publicos e particulares, no interesse da justiça, vem trazer a V. S. informações sobre o caso occorrido na casa de saude do Dr. Abilio, o que constitue objecto do inquerito affecto a V. S. Tendo recebido varias denuncias de irregularidades occorridas naquelle estabelecimento, resolveu a commissão visital-o para apurar a sua veracidade, o que levou a effeito no dia 30 do mez p. passado.

A's 9 1|4 da manhã desse dia, a commissão, ao iniciar a sua visita, encontrou, no andar terreo de uma dependencia que se acha em reconstrucção, um homem completamente nu', coberto de feridas, em estado de completa immundicie, o qual se achava a um canto daquelle compartimento, deitado sobre uma taboa, no chão, sem colchão ou qualquer outro abrigo.

Desde logo, dolorosamente impressionada, a commissão continuou a sua inspecção, e, notando que estava fechada a porta de um quarto proximo, indagou qual era a sua serventia, sendo respondido, por um empregado da casa, que ali era a dispensa.

Pedida a chave respectiva, começaram as desculpas de que esta não era encontrada, pelo que a commissão resolveu mandar abrir o compartimento alludido. Um espectaculo horrivel deparou-se então a seus olhos: um outro homem, tambem completamente nu' e em estado de grande magreza, achava-se atirado sobre uma taboa que assentava no chão cimentado, exposto ao pó e ás moscas. Não existia cama nem siquer colchão para o infeliz enfermo, que egualmente se apresentava em lamentavel estado de immundicie.

O Dr. Abilio, que a principio mandara dizer á commissão que estava ausente, appareceu então e declarou que os doentes ali se achavam provisoriamente, emquanto fazia as obras no predio.

Deante disso, resolveu a commissão tomar immediatas providencias e solicitou do Dr. chefe de policia as necessarias ordens para o fim de serem apuradas devidamente as responsabilidades em inquerito policial.

Foram tiradas photographias dos doentes e do local, as quaes a esta acompanham.

Cumpre salientar que o doente que a photographia revela sobre um leito é o mesmo referido em primeiro logar neste officio, e que só posteriormente foi retirado do logar em que se achava.

Retirando-se a commissão, deixou os enfermos guardados por um agente de policia, o que não impediu, não obstante os seus esforços, que o de nome Braulio Lima fosse retirado do cubiculo onde estava, e removido para outro local, já então em estado de asseio e vestido.

Sobre as condições hospitalares desses dous enfermos e o seu tratamento naquella casa de saude, dirá o laudo dos peritos."

A's 9 horas da manhã realisar-se-á, amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, a exhumação do cadaver de Verissimo da Silva Pinheiro.

Segundo noticiámos, Verissimo, tendo fallecido na casa de saude do Dr. Abilio, teria sido enterrado em condições exquisitas, precipitadamente. A denuncia dessa irregularidade chegou ao conhecimento da policia, accrescida de que o louco Verissimo falleceu em consequencia de máos tratos recebidos naquella casa de saude.

A exhumação dirá sobre a procedencia ou não da grave denuncia.

Vão ser expedidas novas instrucções sobre fianças

Segundo ficou assentado em conferencia havida entre o Sr. procurador geral da Fazenda Publica e o Sr. ministro da Fazenda, serão, dentro em breve, organisadas e expedidas novas instrucções sobre o processo das fianças.

Esse trabalho tem por fim consolidar, melhorando, as diversas disposições sobre a materia, visto terem sido introduzidas numerosas alterações ás disposições da circular de 11 de abril de 1906, que regulavam a materia.

Fallecimentos em Minas

JUIZ DE FORA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui o Sr. Carlos Guimarães, moço muito estimado e amador dramatico. O seu enterro foi muito concorrido.

MARIANO PROCOPIO (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, hoje, após longos padecimentos, accommettida de um colapso no curso de uma phlebite reumatical, D. Laura Lacerda Pires Albuquerque, esposa do engenheiro Dr. Pires Albuquerque, residente aqui. A inditosa senhora deixa tres filhos em tenra edade. O seu enterramento realisar-se-á amanhã, ás 8 horas.

CONTRA AS ACCUMULAÇÕES ILLEGAES

Chegou a vez das pensionistas do montepio civil e militar

O Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, acaba de voltar a sua attenção para os possiveis abusos existentes nas folhas dos pensionistas. S. Ex. resolveu determinar ao Sr. director da Despesa Publica, providencias no sentido de ser effectuada, com a maxima urgencia, uma revisão das folhas de pagamento dos pensionistas do montepio civil e militar, afim de se verificar se existem ou não accumulações de pensões em desaccôrdo com as leis em vigor.

OS REIS DA BELGICA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 (Havas) — Os soberanos belgas partiram ao meio dia e dez minutos para Boston, acompanhados de seu sequito.

Commemorando o 9º anniversario da Republica Portugueza

Foi solemne o acto da entrega da Bandeira de Portugal

O encarregado de negocios de Portugal cercado da commissão do Orpheon, por occasião da cerimonia da entrega da "Bandeira de Portugal"

A' tarde, como estava annunciado, saiu da séde do Orfeon Club Portuguez o cortejo, que se dirigiu, em longa fila de automoveis, á Embaixada de Portugal, onde era aguardado pelo Sr. encarregado de Negocios daquella nação e pelos respectivos addidos militares. O Orfeon foi entregar a bandeira de Portugal a ser enviada aos soldados lusos vindos da guerra.

Recebido no salão de recepções, até onde se fez acompanhar de numerosos representantes de associações portuguezas e da directoria do Orfeon, o Dr. Mario Monteiro disse o seguinte:

"Senhor encarregado de negocios de Portugal — Em nome do Orfeon Club Portuguez, que constitue, hoje, um dos mais cohesos, patrioticos e sympathicos agrupamentos lusitanos no Brasil, saudo-vos respeitosamente, e venho depôr nas vossas mãos, como illustre intermediario junto do Sr. presidente da Republica portugueza, a bandeira que os portuguezes aqui domiciliados desejam offerecer aos seus compatriotas que lutaram recentemente em nome de uma causa santa e de uma antiga alliança nobremente mantida.

Atravessando o velho mar das descobertas onde as aspirações de gloria, os sonhos lusos, desabrocharam em flor, assombrando pela heroicidade dos feitos praticados, essa bandeira leva comsigo todo aquelle saudosismo intenso e arraigado que nos domina longe do torrão que nos foi berço, e fóra do risonho docel do sol que nos viu nascer. Ao lembrar essa offerta em artigo que publiquei no brilhante vespertino A NOITE e logo posta a idéa em execução pelo Orfeon, eu bem sabia que encontrava éco no coração de todos os portuguezes. E a prova eil-a: esta bandeira, em breve, seguirá para além-mar, onde evocará, por certo, a carinhosa emoção que nos domina ao contemplal-a como symbolo de um passado que jamais se apagará, de um presente altivo que não nos envergonha, quanto á sua defesa, e de um futuro, mais ou menos proximo, em que, pessoalmente o desejo, a cor de esmeralda será certamente substituida pela cor do luto, fome e dor, que a alegria fará cessar, conservando apenas perenne, como necessario ensinamento, a sua recordação. O Sr. presidente da Republica portugueza, que, ha doze annos, foi inaugurar, commigo, na Figueira da Foz, o monumento ao grande liberal Manoel Fernandes Thomaz, e que de perto acompanhou a minha vida agitada dentro da politica portugueza, que sobre uma das minhas detenções politicas foi até o unico que se pronunciou com a nobreza que o caracterisa, ao receber este sagrado penhor da nossa admiração e ao saber-se directamente immiscuido neste gesto luso em terras brasileiras, ha de calcular quanta saudade, quanto amor, quanta emoção eu ponho sobre esse symbolo que representa para mim tudo aquillo que eu, como, aliás, todos os meus compatriotas, venero mais, ou seja a linda, a feiticeira, a pequena mas a sempre grande e gloriosa terra portugueza! Quiz Julião Machado, o primeiro artista lusitano, emprestar á mensagem que acompanha a bandeira todo o fulgor do seu talento, e nesse pergaminho, Sr. encarregado de negocios de Portugal, vae a pallida, ainda que sincera, expressão do que todos nós sentimos, um pouco do muito que nos vae na alma, e não ha palavras que o traduzam, illustre representante da minha patria, nas vossas mãos deponho, pois, o symbolo augusto dessa nação forte e valorosa, esse signal verde-rubro, que ha poucos mezes ainda, tremulava nos campos de batalha, cobrindo-nos de novas glorias!"

O Orfeon cantou, depois, "A Portugueza". O Sr. encarregado de Negocios de Portugal, acceitando a incumbencia de enviar a bandeira e a mensagem que a acompanha, ao Sr. presidente da Republica Portugueza, fez sentir a alta significação do acto realisado no dia de hoje em que se commemora a implantação da Republica e sentiu-se feliz por ver agrupados em volta da bandeira republicana todos os portuguezes, sem distincção de partidos. E, findando o seu discurso, deu vivas ao Sr. presidente da Republica Portugueza, Exercito e Marinha de Portugal, colonia portugueza e Orfeon Portuguez, vivas esses que foram calorosamente secundados. O Sr. encarregado de Negocios de Portugal fez servir a todos os presentes uma taça de champagne, sendo photographado depois com os addidos militares, iniciador da offerta e directoria do Orfeon, empunhando a bandeira que lhe fôra entregue. Foi enviado um telegramma de saudações ao Sr. Dr. Antonio José de Almeida, e noticiando-lhe a entrega da bandeira. Todos se retiraram nos 25 automoveis que os haviam transportado, seguindo-se a recepção official da Embaixada Portugueza.

Seguiu-se a recepção pelo encarregado de negocios, Dr. Cesar Mendes, em homenagem á passagem do 9º anniversario da implantação da Republica em Portugal. Essa recepção foi muito concorrida, prolongando-se até tarde.

O Sr. encarregado de negocios de Portugal recebeu saudações, por telegrammas, de: Azevedo Marques, em nome do presidente da Republica, e de todo o ministerio, ministro da Bolivia, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, nuncio apostolico, Geminiano da Franca, vice-consul de Portugal em Goyaz, ministro da Venezuela, Olavo Vianna e senhora, encarregado de negocios do Perú, general Rondon, ministro de Cuba, Frank H. Hill, Gremio Juridico Conselheiro Candido de Oliveira, Fernando d'Avila, ministro do Japão, general Bento Ribeiro, Dr. Theodoro Magalhães, encarregado de negocios da Russia, ministro do Uruguay e senhora, Dr. Alvim Menge, encarregado de negocios da Noruega, etc.

O TEMPO

(Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo ligeiramente instavel, trovoadas; temperatura ligeiro declinio.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo, em geral instavel (2), ligeira probabilidade de trovoadas (3); temperatura estavel ou ligeiro declinio á noite; em declinio de dia (2); ventos, predominarão os do sul (2); frescos (3).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico, nacional, regular; argentino, deficiente; uruguayo, bom.

A Alliança Pacifista Brasileira elegeu sua directoria

Realisou-se hoje, no salão do Curso Propedeutico, á praça Tiradentes, uma reunião desta sociedade para eleição da directoria effectiva que ficou assim constituida: Presidente, Dr. Ignacio Raposo; vice- Washington Garcia; secretarios, Armindo Wanick e Edison Daltro; thesoureiro, Renato Guimarães; procurador, Edibelto Gomes.

Em seguida falaram os Srs. Dr. Ignacio Raposo e Edilberto Gomes, este explicando os intuitos da sociedade, de manter sempre a ordem como elemento primordial de paz dentro ou fóra do paiz.

Foi depois servido um "lunch", durante o qual tocou uma orchestra composta de 8 professores, fazendo-se ouvir o hymno social cantado pelas senhoritas Odette e Nair Guimarães e Silva.

Piranga tem telegrapho nacional

Recebemos de Piranga o seguinte telegramma:

"A estação do telegrapho nacional foi inaugurada hoje, realisando-se grandes manifestações de regosijo."

Uma nova agencia bancaria

O Banco Nacional Ultramarino requereu ao Ministerio da Fazenda autorisação para abrir na cidade de Parahyba do Norte uma agencia subordinada á sua filial em Recife.

Esse pedido será provavelmente attendido pelo Dr. Homero Baptista.

Uma reclamação contra a "União Mutua"

Acha-se em estudo no Thesouro Nacional uma reclamação de Benevenuto Pimentel, proprietario da caderneta n. 1.521, emittida pela Companhia Constructora e de Credito Popular A União Mutua, contra a falta de cumprimento das obrigações assumidas pela citada companhia para com seus mutuarios e constantes de seu regulamento.

Embora não se trate de um ramo de seguros, a Inspectoria Geral de Seguros transmittindo a reclamação, pedia para o caso a attenção do Sr. ministro da Fazenda, sobretudo em relação á falta de pagamento do imposto do sello.

TARDE SPORTIVA

TURF

NO JOCKEY CLUB

Com bastante animação, o Jockey-Club realisou, hoje, mais uma boa corrida, que teve o seguinte resultado:

1º pareo — 1.600 metros — Correram: Indayá, E. Rodriguez; Jatobá, P. Zabala; Laís, E. Freitas; Jocotó, J. Mattos.

Venceu Jatobá, em 2º Laís, em 3º Indayá.

Tempo: 102" 4|5.

Poule, 17$900; dupla, 82$000.

Movimento do pareo: 7:157$000.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Fram, D. Vaz; Taquary, E. Rodriguez; Foxton, Francisco Barroso; Mirage, P. Zabala.

Venceu Mirage, em 2º Taquary, em 3: Foxton.

Tempo: 94" 4|5.

Poule, 17$900; dupla, 19$500.

Movimento do pareo: 14:226$000.

3º pareo — 2.000 metros — Correram: Melrose, W. Oliveira; Silezia, D. Suarez; Silhueta, P. Zabala; Alda, E. Rodriguez.

Venceu Silhueta, em 2º Silezia, em 3º Melrose.

Tempo: 131" 2|5.

Poule, 10$500; dupla, 17$400.

Movimento do pareo: 17:907$000.

4º pareo — 1.750 metros — Correram: Fonk, D. Vaz; Roosevelt, D. Suarez; Maroim, E. Rodriguez; Mysterio, Francisco Barroso; Kitchner, C. Fernandez.

Venceu Maroim, em 2º Kitchner, em 3º Roosevelt.

Tempo: 111" 3|5.

Poule, 11$400; dupla, 17$500.

Movimento do pareo: 21:014$000.

5º pareo — 2.000 metros — Correram: Ibis, D. Vaz; Pontet Canet, E. Rodriguez; Solidago, P. Zabala; Bombazo, Francisco Barroso.

Venceu Solidago, em 2º Pontet Canet, em 3º Ibis.

Tempo: 131" 2|5.

Poule, 21$300; dupla, 182$000.

Movimento do pareo: 29:027$000.

6º pareo — 3.200 metros — Correram: Servio, W. Oliveira; Pactolo, Le Mener; Buckless, P. Zabala; Big Boy, D. Suarez.

Venceu Big Boy, em 2º Licas, em 3º Buckless.

Tempo: 210".

Poule, 14$900; dupla, 34$000.

Movimento do pareo: 37:134$000.

7º pareo — Venceram: em 1º, J'accuse; em 2º, Galathéa; em 3º, Gladiola.

Tempo: 103" 1|5.

Poule, 16$; dupla, 20$100.

Movimento do pareo: 22:360$000.

Movimento geral: 148:885$000.

A União vae comprar uma aguada

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica vae ser lavrada escriptura da compra pela União a Alfredo Rodrigues Ferreira, pela quantia de 2:000$, da aguada no sitio "Grauba", no ramal de Portella, Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, para serviço do mesmo ramal.

COLLOCOU-SE A PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFICIO DA CRUZ VERMELHA

A entrega de diplomas ás enfermeiras voluntarias e profissionaes

Realisou-se, á tarde, na praça Deodoro, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental das obras da Cruz Vermelha Brasileira.

No local foi construido um pavilhão especialmente para esse acto, que se revestiu de grande solemnidade.

Achavam-se presentes os Drs. Pires do Rio, ministro da Viação; general Amaral, vice-presidente da Cruz Vermelha Brasileira; ministro Luiz Guimarães, Dr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal; Desembargador Ataulpho de Paiva, conde Affonso Celso, senador Alfredo Ellis, coronel Costa, representante do ministro da Justiça; Dr. Julio Barbosa, representante da presidencia do Senado; representantes dos ministros da Guerra e Marinha; commendador A. Leal e outras personalidades do alto mundo official, além de grande numero de senhoras e senhoritas.

O general Amaral pronunciou breve allocução allusiva ao acto, salientando o esforço das senhoras brasileiras em prol dessa instituição de caridade. Em seguida, procedeu-se á entrega dos braçaes e diplomas conferidos em 1917 ás seguintes senhoras: Helena Gudin, Maria José de Nova Friburgo, Hilda Lemos Bastos, Sylvia de Souza Leite, Maria da Gloria Oliveira Rocha, Ruth Hentz, Judith Drummond Guimarães, Margarida de Moura Cruz, Maria Fialho de Castro e Silva, Luiza Swinerd, Geraldina de Moura Cruz, Abrilina Pires da Rocha, Carlota Gomes, Maria José Leite.

Receberam diplomas de enfermeiras, as diplomadas voluntarias de 1918: Branca Caldeira de Barros, Aurora Caldeira, Alice de Morgan Snell, Olympia Reis, Marietta Rigaud de Souza, Edith Fraenkel, Rosa Rabello, Alda Davasco, Maria Felicia dos Santos, Maria Pitanga, Carolina Pinto, Olga Jardim de Lima, Adozinda Corrêa Maia, Maria do Carmo Pereira, Leonidia Vieira, Dorvalina Barbosa, Augusta Costa, Esmeraldina França, Antonia Alves Pereira, Rosa del Aguilla, e de enfermeiras profissionaes, diplomadas em 1918: Flora Edith Haynes, Carolina Pinto, Maria Herminia Zuiderchiz, Carmen Pacheco, Dina de Almeida Nobre, Cantiliana Cotta, Joanna Silva e Zilda Silva.

Procedeu-se á collocação da pedra fundamental do novo edificio da Cruz Vermelha, servindo-se, em seguida, um "lunch" aos presentes.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar na cerimonia pelo seu ajudante de ordens, capitão Cunha Pitta.

O "Uruguay" e o "Nueve de Julio" em Recife

RECIFE, 4 (A. A.) (Retardado) — Fundearam hontem, no ancoradouro interno, os cruzadores "Uruguay" e "Nueve de Julio". Logo que as duas bellonaves fundearam, foram visitadas pelo Sr. capitão de fragata Octavio Teixeira Freitas, e pelo capitão do porto. Tambem as visitaram o consul da Argentina e o consul do Uruguayo.

Hoje, ás 12 horas, as officialidades dos cruzadores "Uruguay" e "Nueve de Julio" visitarão a Faculdade de Direito onde lhes será feita uma significativa manifestação de apreço. Uma commissão de alumnos, da referida Faculdade, visitará os dous cruzadores, sendo então depositada uma rica corôa de flores naturaes sobre o feretro do poeta Amado Nervo.

Mais quatro funccionarios tiveram ordem de regressar aos seus postos

O Sr. ministro da Fazenda resolveu determinar que voltem para sua repartição os segundos officiaes aduaneiros da Alfandega do Rio Grande: Aristides Fernandes Ramôa, em serviço na Directoria da Despesa Publica, e Alfredo João Baptista de Figueiredo, Eraldin Fontoura da Cunha e Benjamin Meirelles, que servem actualmente na Delegacia Fiscal em Minas.

TERMINOU A GRÈVE DOS FERRO-VIARIOS DA S. PAULO-RIO GRANDE-PARANÁ

AMEAÇA DE NOVA PAREDE

CURITYBA, 5 (A. A.) — Terminou a greve dos operarios ferro-viarios, em virtude da directoria da Estrada haver accedido ás reclamações dos grevistas. Estes voltaram ao trabalho, promettendo que, si dentro de um mez não estiverem effectivadas as promessas feitas pelos directores da Estrada, rebentará nova greve, sendo que esta será mais severa. O movimento dos trens começou hoje. As officinas reabrirão.

O GENERAL SILVA FARO EM NICTHEROY

S. Ex. assistirá aos exames de batalhão do 58º de caçadores

Na presença do Sr. general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, será realisado, amanhã, em Nictheroy, o exame de batalhão do 58º de caçadores do Exercito, cuja tropa está sob o commando do tenente-coronel Luiz Furtado.

Essa cerimonia terá logar na praça Bernardo Vasconcellos, antigo "Campo Sujo", ás 9 horas da manhã, devendo comparecer todos os commandantes dos corpos do exercito aquartelados na visinha capital.

O general Silva Faro desembarcará em Nictheroy ás 8 1|2 horas da manhã, em companhia de seus ajudantes de ordens.

UMA GRÈVE DE JUIZES DE DIREITO!

E' o que vae acontecer no Pará!

BELEM (Pará), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Causou aqui pessima impressão o discurso do deputado Dionysio Bentes, que, mal informado, disse ter o governo paraense todos os pagamentos em dia, quando o funccionalismo publico tem um atraso minimo de tres mezes. Ainda hontem os juizes de direito desta capital resolveram, em reunião, enviar um ultimatum ao director da Fazenda, exigindo o pagamento dos respectivos vencimentos em atraso, sob pena de se declararem em grève.

Que mal fez a instrucção ao governo bahiano?

BAHIA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foram despejadas mais duas escolas por terem os proprietarios dos predios exigido as chaves por falta de pagamento.

Um colono fulminado por uma faisca electrica

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, no meio da tempestade, caiu uma faisca electrica, fulminando um colono, que estava trabalhando no paiol da fazenda do coronel Francisco Schmidt.

A CONFERENCIA DA PAZ

OS ESFORÇOS DA FRANÇA PARA DESARMAR A ALLEMANHA

Espera-se a immediata ratificação do tratado pela Italia, pelo Japão e por Portugal

NOVA YORK, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Despertam aqui grande interesse os esforços que estão sendo feitos na França para obter o completo desarmamento da Allemanha. Em certos circulos politicos diz-se que a actual agitação tem mais fins politicos internos do que outra cousa. O Sr. Clemenceau está sendo obrigado, para se sustentar no governo, a acompanhar a agitação poromovida por certos elementos adversarios.

PARIS, 5 (Serviço especial da A NOITE) —As noticias aqui recebidas de hontem para hoje dizem que antes de 15 do corrente a Italia ratificará o tratado de paz, sendo essa ratificação feita por decreto real. O Japão tambem ratificará este mez o tratado, que na corrente semana entrará em discussão na Dieta. Dos dominios do imperio britannico, apenas a Australia ainda não concluiu a ratificação do tratado. Quanto ás demais nações, diz-se que o Parlamento de Portugal ratificará egualmente ainda este mez o tratado de paz.

NOVA YORK, 5 (Serviço especial da A NOITE)—O Congresso de Guatemala ratificou hontem, por unanimidade, o tratado de paz com a Allemanha. Guatemala é o primeiro paiz americano que ratifica o tratado. Uma commissão do Congresso irá a Washington entregar ao presidente Wilson uma mensagem de saudações, acompanhada de um exemplar, em pergaminho, do projecto ratificando o tratado de paz.

PARIS, 5 (Havas) — O coronel House deixará esta capital hoje, á tarde, para regressar aos Estados Unidos.

O sr. ministro da Fazenda não attende a um pedido do Banco do Districto Federal

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido feito pelo Banco do Districto Federal, no sentido de ser-lhe permittido transigir com os funccionarios publicos, mediante consignações em folha.

S. Ex. assim decidiu, por entender que não se acha mais em vigor a autorisação do artigo 171 da lei orçamentaria da despeza de 1918.

FOI APPROVADA A RESCISÃO DO ACCORDO ENTRE A UNIÃO E MATTO-GROSSO

O Sr. Dr. Homero Baptista approvou a rescisão do accôrdo entre a União e o Estado de Matto Grosso para a arrecadação das rendas estadoaes pelas mesas de rendas federaes, tendo em vista o telegramma em que o delegado fiscal naquelle Estado communicou haver sido dada pelo governo matto-grossense plena e geral liquidação ao governo federal.

COMMUNICADOS

General Affonso Firmo Pereira de Mello

Fernanda Pereira de Mello, capitão José P. de Mello, senhora e filha, Affonsina Mello Figueiredo e filhos, João P. de Mello, tenente Gualberto P. de Mello, senhora e filhos (ausentes), Jandyra, Esther, Déa e Léo P. de Mello, extremamente agradecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam o seu inesquecivel chefe á ultima morada, convidam-nos novamente para assistirem á missa que, por sua alma, fazem resar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 9 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula e por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

Quintiliano de Carvalho Azevedo

Amelia H. de Carvalho Azevedo, Maria Benedicta de Carvalho Azevedo, Dr. Carvalho Azevedo e senhora, Luiz de Carvalho Azevedo e senhora, Oscar de Carvalho Azevedo (ausente), Pio de Carvalho Azevedo, senhora e filhos, Job de Carvalho Azevedo, senhora e filho, e Rosa Monteiro de Castro, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu estremecido esposo, filho, irmão, cunhado e tio, e communicam que a missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar, terá logar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente.

Francisco Chrispino participa o fallecimento de seu filho MILTON e convida as pessoas de sua amisade para acompanharem o enterro amanhã, 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, saindo do largo do Rosario n. 32, sobrado, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Desde já se confessa summamente grato.

UMA VIAGEM FELIZ

A CHEGADA DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

Dous ministros regressam aos seus paizes em goso de licença

O desembarque da embaixatriz da Italia

O "Principessa Mafalda", o mais luxuoso transatlantico que viaja actualmente para a America do Sul, está novamente em nosso porto, depois de uma ausencia de varios mezes, porque o paquete italiano esteve em Genova, passando por algumas remodelações de que necessitava.

O "Principessa Mafalda" foi o primeiro navio a ser visitado pelas autoridades do porto, hoje, ás primeiras horas da manhã. O inspector da Saude do Porto, depois de percorrer todas as suas dependencias, desembaraçou-o, consentindo que o mesmo atracasse ao armazem 18 do cáes do porto.

Os aposentos de luxo vieram repletos de passageiros, alguns delles de elevada posição social. E' assim que, no trajecto do fundeadouro dos navios mercantes até ao cáes do porto, no luxuoso salão de leitura, tivemos occasião de palestrar alguns minutos com S. Ex. o Sr. ministro do Chile, acreditado junto ao governo italiano, Sr. Henrique Villegas, que vae á sua patria em goso de licença. Como todo o diplomata que se presa, Don Villegas, ao receber os nossos cumprimentos, teve phrases amaveis para o Brasil. S. Ex. já aqui esteve, sómente de passagem, e ha mais de dous annos que se achava em Roma, desempenhando as suas elevadas funcções. Referiu-se á Italia, de onde veiu encantado, não só com o tratamento que recebeu do governo, como tambem das provas de carinho que lhe proporcionou o povo italiano. S. Ex. é de opinião que a Italia será um dos primeiros paizes a recobrar a pujança e a situação commercial invejavel que adquirira antes da guerra, e isso devido ao valor incontestavel de seus grandes estadistas.

Por ultimo, o ministro Don Villegas, interrogado sobre a questão de Fiume, disse-nos que, ao partir da Italia, o poeta-soldado havia entrado naquella cidade e que o pensamento dos italianos em geral é que Fiume voltará a ser italiana.

Ao despedir-se de nós, S. Ex. accentuou mais, que era um dos grandes amigos do Brasil e que tinha gratas recordações da sua passagem pela pasta do Exterior do seu paiz, época em que procurou tornar ainda mais estreitas as relações entre o Brasil e o Chile.

Não foi só o ministro chileno na Italia, o unico diplomata viajante no "Principessa Mafalda". S. Ex. o ministro Luiz Garabelli, do Uruguay, acreditado junto aos governos da Allemanha, Belgica, Austria e Russia, regressa á sua patria, em gozo de licença. O diplomata uruguayo, ao levarmos os votos de boas vindas a S. Ex., estava visivelmente afflicto para desembarcar. E' que S. Ex. queria aproveitar as poucas horas de estadia do "Principessa Mafalda" em nosso porto para vir á terra a passeio. O ministro Garabelli, agradecido, disse-nos que, devido á guerra, foi obrigado a permanecer em Paris durante alguns annos. Agora vae em visita á familia, depois de seis annos de ausencia.

A embaixatriz Condessa de Bosdari, esposa de S. Ex. o embaixador italiano, conde de Bosdari, tambem viajou no "Principessa Mafalda" na classe de luxo. S. Ex., que trajava um riquissimo vestido de rendas pretas, permaneceu no convés do navio durante toda a travessia do fundeadouro dos navios mercantes, até o cáes do porto. A condessa de Bosdari mostrava-se encantada com as bellezas da nossa bahia, e por varias vezes mostrou-se enthusiasmada com o que ia observando.

Pouco antes do navio atracar ao cáes do porto, passou a certa altura um hydroplano da Companhia Italiana de Transportes Aereos, tripolado pelo aviador Quarante, que deixou cair sobre o convés do "Principessa Mafalda" um "bouquet" de flores, envolto em uma fita com as cores italianas. Esse "bouquet" era dedicado á embaixatriz da Italia.

O embaixador da Italia, conde Alexandro Bosdari, o Sr. consul da Italia, conde Provana del Sabbione e respectiva senhora, e todo o pessoal da embaixada e do consulado, foram receber no cáes do porto a condessa Gionna de Bosdari.

A S. Ex. foram offertados muitos ramalhetes de flores naturaes.

Durante a travessia foi realisada uma festa em beneficio dos soldados italianos mutilados na guerra, rendendo a mesma a quantia de dez mil liras.

Nasceu em alto mar uma menina, sendo baptisada a bordo, com o nome de Mafalda. Nesta ceremonia serviram de padrinho o ministro do Chile, D. Henrique Villegas, e de madrinha a condessa De Bosdari.

Realisou o baptisado o monsenhor Francisco Braga, que tambem foi passageiro do "Principessa Mafalda", vindo de Roma.

Entre o grande numero de reservistas italianos trazidos pelo "Principessa Mafalda" vem o Dr. Francisco Burzio, medico de grande nomeada na cidade de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, e que serviu durante a guerra no exercito italiano. Esse militar foi recebido no cáes do porto por membros da commissão destacada pela população de Ponta Grossa, para recebel-o aqui no Rio.

Para o Rio trouxe o "Principessa Mafalda", além da condessa de Bosdari, os seguintes: Alberto Bianchi, Albina Bianchi, Uberto Levy, Ricardo Levy, Maria e Amalia Levy, Uberto e Alice Levy, Frederico de Magalhães Hafero, monsenhor Francesco Braga, Maria Perez, Alexandrina Verdir, Pinto Amalasuta, Amelia Pinto, Januario Salerno, Francesco Burzio, Izabella Burzio, Livio e Livia Burzia, Elena, Ernesto, Babetta Dorothea e Ernestina Becker, Giacomo Mazzolini, Fulvio Albertoni, Elena Tporo, Pisa Oreste, Giulia Piza, Aristide Piza, Olava Kjelsberg, Teoldi Angiolina, Willy Tobler, Adalgisa Pittigliani, Amadeo Zain, Carlo Mazagan, Augusto Mazzagan, Felippo Zunino, Zunino Santo, Emmanuele Salvatore e senhora, Uras Michele, Pane Barbarossa Carolina, Isganecz Iastine, Poretto Batta, Luigi Lucchine, Melchiore Frison, Moro Giuseppe, Luiz Bianco, Francesco Omegna, Giuseppe Adamo, Francesco Martmetto, Bartolomeu Mellino, Saraceo Belfina e filha, Vittoria, Selleri Eurico e senhora, Esteban Furloti, Attilio Furloti, Gaia Celestino, Dinceí Felippo, Maraccine Amato, Salinas Agostino, Salinas Paolo e Tila Atlas.

A NOVA DIRECTORIA DO C. DA F. DE PHILOSOPHIA E LETRAS

Uma série de conferencias

Correu animada a eleição da directoria do Centro da Faculdade de Philosophia e Letras, para o anno social 1919-1920, a iniciar-se no corrente mez.

Foram eleitos: presidente, Dr. J. B. Lemos Cordeiro; vice-presidente, Jayme Praça; 1º secretario, 1º tenente Albino Monteiro; 2º secretario, Godofredo de Mello Amorim; thesoureiro, Alfredo Bruce; orador official, Dr. Sizimo Rodrigues.

A posse realisa-se no proximo dia 12 do corrente, ás 2 horas, na respectiva séde, á rua Gonçalves Dias n. 56, 2º andar.

Breve iniciará esse Centro a série de conferencias que instituiu, publicando préviamente a hora e o local em que as mesmas serão realisadas.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Buenos Aires e Montevidéo, o vapor nacional "Guarajá", com varios generos; de alto mar, o rebocador "Hellesponto"; de Genova e Marselha, o paquete italiano "Principessa Mafalda", com 291 passageiros para o Rio e 670 em transito; de Buenos Aires, o vapor grego "Michael L. Embiricos", com trigo; de Buenos Aires, o vapor inglez "Clan Mac William", com varios generos.

Obtiveram passe de saida: para Nova York, o vapor sueco "Graecia"; para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapuhy"; para Amsterdam, o paquete hollandez "Gelria", e para Buenos Aires, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

Esfaqueou a ex-amante e entregou-se á policia

A' travessa Pinto, na estação do Sapé, reside a transwaliana Isabel da Conceição Gonçalves, que tinha como seu amante o nacional Martinho José Guimarães. Por incompatibilidade nos genios ella o abandonou, indo morar, sózinha.

Hontem, á noite, Martinho foi á casa da ex-companheira e já um tanto embriagado insistiu para que ella voltasse para a sua companhia. Como se recusasse, o malvado sedento de sangue, sacou de um punhal e embebeu-o, por duas vezes, no braço esquerdo de Isabel.

Esta foi medicada pela Assistencia e, em seguida, internada na Santa Casa. Elle, o aggressor, espontaneamente, apresentou-se ás autoridades do 23º districto, que o trancafiaram no xadrez.

Por alma dos Srs. Antonio e João Lage

No dia 20 do corrente, os funccionarios da Companhia Nacional de Navegação Costeira commemorando o anniversario da morte dos Srs. Antonio e João Lage, seus chefes, victimados pela grippe, mandarão celebrar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula.

O "DIA DO PERDÃO", DOS ISRAELITAS

Terminaram hontem, á tarde, as festas do "Dia do Perdão", dos israelitas, que, conforme o seu rito, duram 24 horas. Tiveram essas festas grande concorrencia, como mostra a nossa gravura, tirada na Sociedade Beneficente Italiana, onde se fez o jejum de um dia, pelo "Yom Kippur".

O 9º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

DIVERSAS MANIFESTAÇÕES COMMEMORATIVAS

A's 8 horas da noite, reunir-se-á o Gremio Republicano Portuguez em festa commemorativa da data da proclamação da Republica portugueza, estando inscriptos varios oradores portuguezes e brasileiros.

Realisa, hoje, tambem, o Centro Portuguez Dr. Affonso Costa, commemorando o triumpho da revolução de 1910, uma sessão solemne, ás 8 horas da noite, na sua séde social, á rua Visconde Rio Branco n. 35.

Promette ser imponente o festival que se realisa, hoje, no High-Life Club, evocando a implantação da Republica em Portugal e em homenagem á colonia portugueza nesta capital.

Das 5 ás 7 horas da tarde, houve recepção na Embaixada de Portugal, tendo ali comparecido innumeras pessoas gradas, portuguezas e brasileiras, bem como delegações de muitas associações lusitanas installadas no Brasil.

Circulou, hoje, um numero especial, intitulado "A Lusitania", commemorativo da proclamação da Republica Portugueza, e apresentando um texto variado e todo elle allusivo á data festejada.

Como já noticiámos, os festejos da colonia portugueza em Cataguazes revestir-se-ão, hoje, de grande imponencia. O programma dos festejos, que nos foi enviado, encerra, além da sessão solemne, varios festejos publicos.

A Associação dos Estudantes Portuguezes no Brasil, reune-se, hoje, em sessão quinzenal, com caracter literario, festejando a data nacional portugueza.

NOVA FRIBURGO

A SUISSA BRASILEIRA

"RAID" CYCLISTA A S. PAULO

O cyclista Augusto Barroso, que se propoz a realisar um "raid" daqui a S. Paulo, em bicycleta, parte amanhã, ás 7 horas da manhã, da porta de nossa redacção. Seguindo, tanto quanto possivel, o leito da Central do Brasil, em cujas estações fará visar a sua cadernela de percurso, deve chegar no proximo domingo a S. Paulo, dando por terminado o seu "raid" á porta da redacção do "Estado de S. Paulo".

O Sr. Augusto Barroso irá representando a União Sportiva do Pedal.

NOVO TIROTEIO NO PORTO DA MADAMA

A acção sinistra dos ladrões do mar

Pela madrugada de hoje, o pescador Anaury de tal, de côr preta, residente no Porto da Madama, estava a pescar na enseada das Neves, em Nictheroy. De repente elle divisou um bote com alguns individuos junto a um cercado de sua propriedade, apanhando os peixes ali existentes.

Anaury tinha a seu lado um companheiro. Approximou-se, com sua canôa, do referido cercado, sendo recebido a bala pelos taes sujeitos, que eram ladrões do mar, estabelecendo-se, então, um forte tiroteio entre os audaciosos piratas e os dous pescadores.

Depois de meia hora de luta titanica, os ladrões puzeram-se em fuga. Felizmente, não houve victimas.

A reproducção desse caso naturalmente se dará, e é possivel que com peiores consequencias, devido ao pouco caso das autoridades fluminenses, que não têm sabido tomar as providencias que o caso exige.

Exercicios de fogo no centro da cidade

Escrevem-nos:

"Infelizmente somos forçados a pedir agasalho nas conceituadas columnas do vosso lido jornal, para a presente reclamação que, no nosso entender, não só é justa como humanitaria. Comprehende-se, illustre Sr. redactor, que a nossa mocidade se dedique ao exercicio e prompto manejo das armas para a defesa nacional, contra as investidas futuras dos Hindemburgs, Joffres, Fochs e etc., pavores da humanidade, mas que tal adestramento se faça dentro de terrenos no centro da avenida Rio Branco, é que é o cumulo das valentias futuras, já em esboço contra a paciencia do proximo, como diariamente praticam os jovens da Academia do Commercio, em terreno que dá fundos para diversos edificios. O Sr. redactor querendo dar-se ao trabalho de verificar, é só dar um pulo em qualquer predio do n. 6 ao 28, como por exemplo, para ver e ouvir, o tiroteio que lá se faz, egual ao fogo de barragem, allemão, estragando inconscientemente, os futuros diplomatas que estão por sua vez estudando em seus escriptorios, o meio de defender tambem a patria dos assaltos dos trabalhos futuros, que até lá, da fórma que vae o tiroteio, não escaparão da meningite.

Com esse pedido para que tal fogo seja feito num "stand" de tiro fóra do centro da cidade, somos sinceros admiradores e leitores da A NOITE, agradecidos. — Diversos moradores."

ENTRE LAVADEIRAS

Uma queima a outra com um ferro!

Não se vêem com bons olhos as lavadeiras Maria da Conceição e Esmeraldina Veronica, ambas de côr preta, respectivamente de 47 e 37 annos de edade.

Um dia é porque Maria mexe nas roupas de Esmeraldina, e outro, porque esta se serve do sabão da companheira. E isso é quasi sempre.

Hoje, eram quasi 9 horas da manhã, as duas raparigas travaram-se de razões. Durante alguns momentos trocaram palavrões, até que Maria, num impeto de incontida colera, apanhou o ferro de engommar, com temperatura bastante elevada, esfregando-o desesperadamente nos beiços, pescoço, cabeça, e mãos de sua inimiga!

Esta corria de um para outro lado, aos gritos, mas sempre perseguida pela perversa, que si não foi além na sua malvadez, se deve ao facto de a terem agarrado, entregando-a á policia.

Maria da Conceição foi logo conduzida á delegacia do 9º districto, onde o commissario Osorio a autuou em flagrante.

Esmeraldina teve os soccorros da Assistencia, sendo, em seguida, internada na Santa Casa, apresentando queimaduras de 2º e 3º gráos.

Aggrediu, apanhou e foi autuado

Hoje, pela manhã, na praça Onze, o operario Ernesto Gil, de 32 annos, branco, teve uma discussão com outro individuo, com o qual se empenhou em luta.

Nesse momento veiu o guarda-civil n. 114 para separar os contendores. Ernesto ficou fulo de raiva e, avançando para o guarda, enquanto o outro fugia, aggrediu-o a socos e ponta-pés.

O 114 fez uso do "casse-tête", vibrando algumas pancadas á cabeça de Gil, que teve de ser medicado pela Assistencia, depois do que ainda foi autuado em flagrante na delegacia do 14º districto.

A continuação das festas da Feira, para o Retiro dos Jornalistas

Iniciaram-se hontem, no recinto da Feira, nos terrenos da Ajuda, as festas em beneficio do Retiro dos Jornalistas, constando de numeros de theatro, por queridos artistas das nossas companhias, que se offereceram com extrema gentileza, e outras diversões.

Hoje, ás 8 horas da noite, começará o sorteio da tombola, para o qual tem concorrido todos os expositores e outras pessoas.

Nesta tombola, estão tambem as cadernetas do Banco Ultramarino, gentilmente offerecidas.

As festas de hoje promettem ter grande animação.

QUEM PERDEU?

Os Srs. Nogueira & Marques enviaram-nos uma carteira de identificação, do 2º sargento do Exercito Benedicto Alves Guimarães, encontrada no Café Criterium.

— O Sr. Luiz Martinez Fernandez, residente á rua General Camara 208, entregou-nos hoje uma caderneta da Caixa Economica, encontrada na rua da Alfandega.

"ACTUALIDADE" Temos em vista o numero 48 da "Actualidade", revista politica do nosso collega Sr. João Lima, trazendo farto noticiario e selecta collaboração.

A CONFERENCIA DO TRABALHO EM WASHINGTON

A representação dos guarda-freios da Central do Brasil

Respondendo ao convite que lhe foi dirigido pela Caixa Geral dos Guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Dr. Deoclydes de Carvalho dirigiu-lhe uma longa carta, declinando desse convite. Depois de referir-se longamente aos problemas que se vão discutir na Conferencia Trabalhista a reunir-se em Washington, e cujos effeitos se hão de fazer sentir em nosso paiz, o Sr. Deoclydes de Carvalho dá as razões por que não póde representar aquella instituição na grande assembléa, nas seguintes linhas:

"Pena é que o local para a realisação da Conferencia fosse escolhido em territorio norte-americano. Essa reunião solemnissima devia se realisar em uma terra, onde os homens estivessem ligados pelas cadeias da solidariedade humana, numa cidade de povos sem preconceitos, de povos dignos do respeito e da consideração de outros povos. Infelizmente, tal não se dá. E é esse tão sómente o motivo que me leva a recusar o convite que tiveste a gentileza de dirigir-me, para permittir a inclusão do meu nome para o governo incluil-o dentre aquelles dos quaes será tirado o do vosso embaixador á Conferencia Trabalhista. Essa dilecção pela poderosa Republica *yankee* obtiveram muito habilmente o Sr. Wilson e a sua embaixada, em Versailles, com esse espirito exclusivista e essa diplomacia de engrenagem cinematographica, que tanto hão de recommendal-os aos posteros... A essa victoria, do Congresso Trabalhista em Washington, junte-se aquella, inegualavel, obtida na Conferencia da Paz, com a rejeição da emenda do Sr. barão Makina, embaixador do Japão, sobre a egualdade das raças...

Si outra cidade, de outro qualquer paiz alliado, fosse escolhida para esse Congresso, eu não recusaria o vosso convite, e, com o maior orgulho, me dispunha a ir a Paris, a Londres, a Bruxellas, a Roma, a Lisboa, investido da honrosa missão de vosso delegado á Conferencia Trabalhista. Como representante de vossa generosidade, de vossos sentimentos de bondade e de justiça, de vossa altivez, eu não teria coragem, nunca, de pisar o sólo norte-americano, onde diariamente homens, mulheres e creanças de côr passam as maiores torturas, vivem debaixo de uma atmosphera de terror e de vexames, apenas por não serem... brancos! Basta-me a gloria de ter sido por vós lembrado para a honrosa missão. A outro, que não o vosso obscuro amigo e companheiro, que ás qualidades de espirito reuna as qualidades de raça, caiba esse dever, do qual peço licença para declinar. E, assim o faço, bemdizendo a nossa formosa terra, a nossa querida Patria, onde os homens sempre foram distinguidos pela intelligencia e pelo caracter, todos, em plena communhão de idéas, ligados nos mesmos sentimentos em ascenção para a verdadeira civilisação, amando Deus, a Liberdade e a Justiça. Patria! Como tú, outra não existe! E's grande e boa para aquelles que, como eu, abriram aqui os olhos á luz magnifica de teu sol fecundante e maior ainda tú te apresentas deante de nós, porque transformas em teus filhos, sem distincção de côres e de raças, todos os estrangeiros que debaixo do lindo azul do teu céo palmilham o teu sólo riquissimo e embalam nas aguas de teus mares de esmeraldas e perolas faiscantes... Patria! Dentro de tuas fronteiras vejo-te sempre prospera pelo direito e forte pela justiça e na divina incarnação do pundonor nacional, protegendo o branco e o preto, embora esses sejam... americanos do norte! — *Deoclydes de Carvalho*. — Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1919."

O "Clan Mac. William" arribou avariado

Arribou, ás primeiras horas da manhã, ao nosso porto, o vapor inglez "Clan Mac. William", com carregamento de varios generos.

O "Clan Mac. William", que se destinava a Dunkerque, devido ás avarias que soffreu nas machinas, viu-se na contingencia de arribar ao nosso porto, afim de soffrer os reparos de que carece, zarpando depois para o porto de destino.

UM TROCADILHO POR DIA

A Esperança, o Canto, a Patria
Dentro d'alma brasileira
Têm cá fóra os distinctivos:
— *Esmeralda, Hymno, Bandeira* —
Sendo o Bem representado
Pelo Rhum Creosotado.

Para as obras da egreja de Santo Christo dos Milagres

Recebemos do Sr. tenente Romano e familia a quantia de 500$000, de um anonymo 20$ e do tenente Filgueiras, 5$000, quantias essas destinadas ás obras da egreja de Santo Christo dos Milagres.

Para esse fim encontram-se, desde já, á disposição do Sr. vigario geral daquelle templo.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Lincoln Guiggon Campello, Margarida Mares Guia, ás 9 horas; general Affonso Firmo Pereira de Mello, ás 9 1/2; Antonio Rodrigues de Oliveira, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, ás 10, na matriz da Gloria; Alberto Gomes da Silva, ás 9, na capella de N. S. da Conceição, em Catumby; José Maria da Silva Lobo, ás 8, na egreja da Penitencia; Alexandre Pinto Monteiro, ás 7 1/2, na matriz do Engenho Novo; major José Moreira Ribeiro ás 9 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, e ás 9, na egreja da Gloria do Outeiro; Olympio Lopes de Oliveira, ás 9, na egreja da Piedade; Gregorio Alves Coelho, ás 10, na de N. S. do Parto; José de Mendonça, ás 9, na egreja de N. S. da Mãe dos Homens; Raphael Petrucci, D. Maria Joanna Corrêa Frias Barbosa, ás 9 na matriz do Sacramento; D. Leopoldina Amelia Marques da Rocha, ás 8, na matriz do Engenho Novo; Joaquim Adelino e Silva, ás 9; José Maria de Sá, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Velho; Pedro de Almeida Motta; D. Perpetua Ermelinda Tavares, ás 8 1/2 na matriz de Santa Rita; Quintiliano de Carvalho Azevedo, ás 10; Carlos José Dias da Silva, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Lucinda Barbosa do Amaral, ás 9, na do Divino Salvador na Piedade; João Corrêa Mendes, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Aureo Caetano, ás 8 1/2 D. Amelia Braga Ferraz ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria da Gloria Alexandre, rua Frei Caneca, numero 201; Denevaldo, filho de Fructuoso Pereira de Souza, rua Saldanha Marinho n. 30; Adauto, filho de Diogo Leite da Silva, rua da Caridade n. 32; Izilda, filha de Fausto de Oliveira, travessa Navarro n. 136; Alfredo Jacintho dos Santos, Hospital S. Sebastião; Orsina, filha de Severino Candido Bezerra, rua da Alegria n. 359; Annibal, filho de João Maria Teixeira, rua Figueira n. 1; Cremilda, filha de Manoel Fernandes Junior, rua Ricardo Machado n. 52; Tecla, filha de João Chiaverino, morro da Providencia n. 82; Yeda, filha do Dr. Reynaldo Marques Coelho Aragão, rua Visconde de Figueiredo n. 81; Paulino, filho de Manoel Gomes de Oliveira, rua dos Prazeres n. 110; Alice, filha de Manoel da Silva Ferreira, rua Fernezi n. 40; Abilio, filho de João Rogerio Carrilho, rua Visconde de Nictheroy n. 41; Hildebrando, filho de Laurindo de Lima, rua do Livramento n. 201; Bernardo da Costa, Santa Casa; João Moreno, filho de Antonio Moreno, rua Formosa n. 27; Octavio de Carvalho, Hospital S. Sebastião; Rita Julia, Asylo S. Francisco de Assis; Januario Annunciato, Necroterio da Policia; Hortencia de Albuquerque Bello, Santa Casa; Joaquim de Almeida, mesmo hospital.

— No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Henriques, rua Lopes Quintas n. 12; Elzira, filha de João Cardoso, rua Cassiano n. 110; Jayme de Manoel José Vaz, rua Senador Pompeu n. 217; Francisco, filho de Francisco Ferreira Amaro, morro da Babylonia; Dolores, filha de Antonio Lopes, rua Dr. Dias Ferreira n. 157; Manoel, filho de Manoel Francisco dos Santos, rua Jardim Botanico n. 8; Eudalicio Corrêa de Oliveira, Santa Casa.

— No cemiterio do Carmo: José Rodrigues de Souza Carrazedo, rua Santa Alexandrina numero 331.

— Realisam-se amanhã, os seguintes:

No cemiterio de S. João Baptista: Almerinda, filha de Camillo Augusto Quadros, ás 9 horas, rua Roso n. 76; Aldemar, filho de Luiz Tavares Martins de Oliveira, ás 10, rua Carvalho de Sá n. 6.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Camilla Maria da Conceição, ás 9, rua Senador Pompeu n. 196.

Regressa ao Rio Grande do Sul o seu secretario da Fazenda

O Sr. Ildefonso Soares Pinto, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, que esteve aqui tratando das negociações referentes ao encampamento das obras do porto e da barra do Estado, pelo governo, regressou hoje pelo "Itaquy". Ao seu bota-fóra compareceram muitos amigos e correligionarios de S. Ex., ministros, senadores e deputados.

TRES CONTRA UM

E com autoridade...

A Assistencia soccorreu esta noite o marmorista João Garcia Perez, hespanhol, residente á rua Menna Barreto 88, o qual, em Botafogo, levara umas bordoadas de uns policiaes.

A policia local abriu inquerito, já tendo apurado que Garcia vinha embriagado e quiz resistir á prisão, sendo nessa occasião aggredido pelos guardas nocturnos ns. 30 e 55 e guarda civil 1.065.

OS AUTOMOVEIS!

Um automovel particular, cujo numero não se sabe, atropelou e feriu ligeiramente, quando passava pela rua dos Voluntarios da Patria, o gary Victor Mathias Braga Junior.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Duqueza del Bal Tabarin", no Palace Theatre

A interessante opereta "Duqueza del Bal Tabarin", tão justamente apreciada pelo publico carioca, foi hontem levada á scena, no Palace-Theatre, pela companhia Aida Arce. O desempenho da peça, em conjunto, esteve bom. Frou-Frou, o papel mais importante da opereta, esteve a cargo de Aida Arce, que o desempenhou com muita graça, cantando de maneira a provocar enthusiasticos applausos. Soto, Andres e os demais artistas agradaram tambem.

"O homem-peixe", no Carlos Gomes

Estreou hontem, sob a direcção do esforçado actor Eduardo Pereira, com o engraçado vaudeville de Porto-Riche, traduzido por Octavio Silva, "O homem peixe", a nova companhia do Carlos Gomes, que, por certo, terá por muito tempo que defender a mesma peça, dada a sua situação comica, montagem boa e desempenho bastante aceitavel. Os protagonistas, que foram Emma de Souza e Eduardo Pereira em "Mathilde" e "La Reynette", apresentaram bons trabalhos, conseguindo facilmente agradar. Irecema Alencar incumbiu-se da parte de "Gabriella", tendo tambem agradado. Augusto Annibal, que, desde ha algum tempo não trabalhava nos theatros cariocas, reappareceu, defendendo o apaixonado escrivão "Toupance", conduzindo-o com habilidade e arrancando da platéa grandes risadas.

Os demais artistas contribuiram bastante para o exito alcançado na representação.

"Olha o trouxa", no S. José

Positivamente não nos agradou a... revista que a companhia do theatro S. José fez subir, hontem, á scena: "Olha o Trouxo". Nada tem de interessante, as suas pilherias são bem pesadas e repetidas a cada momento, sem razão de ser. Os artistas que tomam parte na representação esforçaram-se, bem o notámos, para que da peça pudesse apparecer algo de interessante para, naturalmente, corresponder á benevolencia e sympathia de um publico que sempre os distinguiu.

NOTICIAS

A primeira de amanhã

Teremos, amanhã, novo cartaz no Trianon. A companhia Leopoldo Fróes representará um vaudeville cujo titulo é "O Pisa-Flores". Entram no seu desempenho todos os principaes elementos da companhia do theatro da Avenida.

Companhia Clara Weiss

Estará depois de amanhã entre nós a companhia italiana de operetas Clara Weiss, que acaba de fazer uma "tournée" pelo sul do Brasil, com successo, aliás. Sua estréa será no Palace, com a opereta "Eva", em que a "mignonne" actriz italiana faz a protagonista.

A nova revista do Recreio

Estão annunciadas para amanhã as ultimas representações da fantasia "A mulher", no Recreio. Para terça-feira da semana entrante a companhia Ruas marcou as primeiras da revista "Trunfo é páus". Nesse espectaculo tomará parte o actor comico Nascimento Fernandes.

— Jayme Silva enviou-nos amavel cartão de agradecimentos pelo que se disse de justo de seus scenarios do "Club dos Pierrots", na edição da companhia Amparo Romo.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Boccacio"; Recreio, "A Mulher"; Trianon, "Flores de sombra"; S. Pedro, "A Juriti"; S. José, "Olha o Trouxa"; Carlos Gomes, "O homem-peixe"; Palace, "A Duqueza de Bal Tabarin".

Homenagem a José Ricardo, no Club Gymnastico Portuguez

Esteve concorridissima e enthusiastica a festa que o Gremio R. D. Salles Ribeiro realisou hontem, no Club Gymnastico Portuguez, em homenagem ao actor José Ricardo. Depois de representadas as peças "Um erro judicial" e "Um julgamento no Samouco", foi inaugurado o pavilhão daquelle gremio, que tem as cores nacionaes luso-brasileiras. No acto variado, após a saudação feita por Isaac Cerquinho, a José Ricardo, que lhe agradeceu, tomaram parte os artistas José Ricardo, Alves da Silva, Salles Ribeiro, Procopio Ferreira, Josephina Barco, Abigail Maia, Medina de Souza, Fernando Pereira, Reynaldo Teixeira, Procopio Ferreira, etc. A este festival seguiu-se um baile na séde do gremio, á rua Senador Euzebio.

A Marietta foi roubada

Marietta Sampaio, moradora na estação de Inharajá, á estrada do Sapé n. 9, queixou-se ás autoridades do 23º districto de que fôra roubada em joias, roupas, fazendas e 188 em dinheiro.

A policia espera a benevolencia dos "ladrões"...

SPORTS

Rowing

A ELIMINATORIA NAUTICA

A prova desta manhã

Realisou-se esta manhã, na enseada de Botafogo, a prova eliminatoria de yole, a 4 remos, na distancia de 2.000 metros, para ser apurado a representação da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, no grande campeonato interestadual, que se realisará em 19 do corrente mez.

Foram 6 os concurrentes, a saber: Pégaso — Guarnição A, da Federação do Remo — Mario Nogueira, João Jorio, Claudionor Provenzano, Arnaldo Voigt e Guilherme Lorena; Greenhalgh — Guarnição B, da Federação do Remo — Antenor de Andrade (Caboclo), Armando Rego Macedo, Abrahão Saliture e Angelo Gamaro; Inubia — Grupo de Regatas do Gragoatá — Hugo Gomes, Conrado Van Erven, Everardo Cruz, Francisco Driendi e Edmundo Dauls; Bellia — International Regatas — Americo Garcia, Alfredo Ferreira, Carlos Borda, Alvaro Poças e Francisco F. Ribeiro; Julio Furtado — Vasco da Gama — Alvaro de Andrade, Victorino Carneiro, José Ribeiro, Adão Brandão e Adelino Soares; Alzira — Natação e Regatas — David Allen, Oscar Treidler, Napoleão Bonoso, Arthur Repsold e Rudolph Berg.

Não correu a yole Brasil, do Natação e Regatas.

Findo o pareo verificou-se o seguinte resultado: Em 1º — Guarnição A, em 7,26; em 2º — Guarnição B, em 7,30.

O percurso dos 2.000 metros foi feito, conforme boletim official, em 7,40, pela guarnição official A, e 7,43, para a official B.

Em 3º logar, com regular differença, entrou a yole Inubia, do club Gragoatá.

A' saida, alcançou a frente a guarnição B, que remava firme e com voga menos apertada que a vencedora. Em frente á chaminé, o combinado A conseguiu emparelhar, passando depois para frente, com distancia de bote e tanto. Nessa collocação remaram até 1.700, quando, parece, começou a fraquear a A, diminuindo assim a differença da B. Na chegada o combinado B fez uma arrancada firme, parecendo mesmo que entraria em primeiro logar.

Para uma guarnição que, segundo se diz, está admiravelmente treinada, não se explica o estado em que ficou, bastante fatigada. A voga foi muito curta da A, e pouco aproveitamento. Provenzano estava arquejante e, segundo nos pareceu, si mais alguns metros faltassem, entraria o combinado B.

O tempo não foi máo, mas poderia ter sido muito melhor, devido á calma da enseada.

Football

HENRIQUE VALLADARES FOOTBALL CLUB — Realisou-se, ante-hontem, mais uma sessão deste club, na qual foram discutidos assumptos de summa importancia, como, por exemplo, a acquisição inadiavel de uma séde, que ha muito vem tolhendo os bons esforços dos que o dirigem. Pelo Sr. captain foram escalados os teams que jogarão, hoje, com o Sport Club Irajá. O presidente do club, Sr. Octavio Raso, foi eliminado do quadro social. Na proxima sessão será nomeado um socio para substituil-o interinamente.

JOSÉ JUSTO.

Um máo irmão

Os irmãos Alfredo e Ricardo Ferreira, ambos de nacionalidade portugueza, eram amigos e moravam na travessa da Olaria n. 68, em Madureira.

Hontem, á noite, Ricardo, que é casado e conta 28 annos de edade, saiu para fazer compras e beberricando aqui e ali embriagou-se. Tarde da noite, seu irmão Alfredo foi procural-o e levou-o para casa, devido ao estado em que elle se encontrava. Em caminho, porém, devido á embriaguez, Ricardo já na rua onde mora deu um pesado insulto a Alfredo. Este, que é máo, indignado, deu-lhe uma formidavel surra de páo, contundindo-o gravemente no pescoço, cabeça e mãos, que o deixou prostrado por terra.

Alfredo fugiu e Ricardo foi removido para a Santa Casa, em estado grave, com guia das autoridades do 23º districto.

O MAXIMALISMO EM PORTUGAL

A URGENCIA QUE HA EM EXTIRPAR SEMELHANTE CHAGA

LISBOA, 5 (A. A.) — As correntes maximalistas que penetraram no paiz, apezar da forte vigilancia das autoridades, vão desenvolvendo-se, caracterisando sua acção na formação de associações e outros elementos com que pretendem exercer a propagação de seus principios.

Ainda agora acaba de ser fundado aqui um novo jornal, que se intitula "A Bandeira Vermelha" e se apresenta como orgão official da Federação Maximalista Portugueza, instituição que foi muito recentemente fundada no paiz.

A imprensa, em geral, repudia as idéas pregadas por esses elementos subversivos e não cansa de chamar para a sua acção malefica a attenção dos poderes competentes, dizendo que urge extirpar semelhante chaga, improvisada na vida da nação. Seus adeptos, felizmente, são muito diminutos e pertencem geralmente ás camadas mais inferiores.

O "RAID" PARIS-LISBOA

FALTAM INFORMAÇÕES ATÉ SOBRE A PARTIDA DOS AVIADORES

LISBOA, 5 (A. A.) — Ha absoluta falta de informações seguras sobre o projectado "raid" aereo entre Paris-Lisboa. Os jornaes divergem, dizendo uns que os aviadores partiram, emquanto outros desmentem essa noticia, não se podendo assim dar credito a nenhum delles.

Ao que suppomos, e essa parece a melhor opinião, os "raidmen" não partiram mesmo e ainda estão em Paris, aguardando melhor opportunidade, pois, como se sabe, nas fronteiras norte do paiz e na Hespanha continuam cada vez mais fortes as tempestades. Seria uma loucura aventurar a passagem por ali, unica, aliás, existente. Alguns jornaes, até, chegaram a affixar boletins á porta das redacções, affiançando que os aviões chegarão hoje; antes do meio-dia, ao campo da Amadora.

De Paris não ha nenhuma informação, mesmo porque as linhas de communicação entre a França e Portugal, com as tempestades, estão soffrendo interrupção.

OS PEIXEIROS DE RECIFE E O COMMISSARIADO

RECIFE, 4 (A. A.) — (Retardado) — Continuou, hontem, o afastamento da maioria dos peixeiros do mercado de S. José, por não quererem submetter-se á nova tabella de preços do Commissariado da Alimentação Publica. Nos demais pontos, a venda do peixe não se notou, havendo escassez desse genero.

AMANHÃ — NO ODEON

Consultorio medico

M. I. A. R. A. (Barbacena) — Recommendo-lhe que tome de manhã, uma colher de chá, num pouco dagua do seguinte pó: phosphato de sodio, sulfato de sodio e bicarbonato de sodio — 20 grammas de cada; e, ás refeições, doze das gottas neuro-trophicas do O. Rangel, num pouco dagua. Além disso é necessario que evite as comidas excitantes e de digestão difficil (molhos, gorduras, etc.).

D. E. S. E. S. P. E. R. O. (Rio) — Em logar de tomar esses calmantes de que tem feito uso, o que o amigo deve fazer é tonificar-se. Assim, dou-lhe o conselho de tomar injecções de nucleursitol Robin. Mas é tambem necessario, que procure obter uma cura definitiva do mal de que ainda soffre. Além dos meios locaes, recommendo-lhe Bi-Urol Silva Araujo (uma colher de chá, num pouco dagua, tres vezes por dia).

D. A. R. (Rio) — Deve tomar uma série de cinco duzias deixando um intervallo de oito dias, entre uma duzia e outra. Por que não toma além disso, o novecentos e quatorze?

B. C. (Juiz de Fóra) — De facto, convém-lhe muito os desportos; pratique-os com methodo. Não menos util é um certo regimen alimentar; deve nutrir-se principalmente de vegetaes e de modo algum comerá excitantes (comidas apimentadas, molhos picantes, etc.) nem tomará bebidas alcoolicas. Ser-lhe-á tambem muito util a pratica de fricções alcoolicas em todo o corpo. Como remedio tomará de manhã, em jejum, meio copo do seguinte: agua distillada, 1 litro; bicarbonato de sodio, 4 grs.; sulfato de sodio, 5 grs.; phosphato de sodio, 10 grs.

C. L. E. A. (Nictheroy) — Póde tentar a estadia em Petropolis, conforme deseja, minha senhora. Como eu lhe disse da outra vez, não é possivel fazer uma affirmação categorica, sem um exame directo, mas é mesmo possivel que se dê muito bem lá. Entretanto, recommendo-lhe que faça, á noite, na hora em que se for deitar, uma fricção no thorax (peito e costas) com o seguinte: alcool camphorado, 100 grs.; essencia de terebenthina, 10 grs. Internamente poderá fazer uso das gottas physiologicas de Silva Araujo, tomadas ás refeições, num pouco de agua. Começará por dez gottas e irá augmentando uma por dia, até quinze gottas em cada refeição.

E. N. N. A. Q. U. E. C. A. (Rio) — A minha prezada consulente já tem meio caminho andado para o tratamento com o remedio que está tomando. Seria melhor que em vez desse tomasse ovariolutina dos mesmos fabricantes. Tomará tambem Bi-Urol Silva Araujo (uma colher de chá num pouco de agua, tres vezes por dia). Além disso é preciso que tenha um certo regimen de vida de modo que seja sobrio na alimentação, da qual excluirá comidas excitantes e indigestas e que faça exercicios (marcha a pé, pelo menos, todos os dias).

A. A. U. G. U. S. T. O. (Nova Lorena) — Evidentemente que lhe convém é a massagem. Esta, porém, deve ser applicada por pessoa realmente competente. E' a unica cousa que posso receitar-lhe.

L. I. S. (Rio) — Dou á minha gentil consulente o conselho de não fazer semelhante cousa; é inutil e, além disso, póde causar um abcesso. Não se incommode com esse pequeno senão, tanto mais que a natureza obrará em futuro que, espero, não será muito remoto.

DR. AGAPITO DE LIMA

Os pagamentos na Prefeitura

Recebemos a seguinte carta:

"Até hoje, 4 de outubro, os guardiães dos estabelecimentos municipaes não receberam os seus vencimentos relativos ao mez de agosto, quando todos os demais empregados da Prefeitura já foram pagos dos seus ordenados correspondentes aquelle mez.

Com certeza o illustre Sr. Dr. Sá Freire, ignora o facto, pois do contrario já teria providenciado a respeito.

Rogamos, portanto, a V. Ex. se digne chamar a attenção do Sr. prefeito para o caso por intermedio da vossa folha, sempre prompta a acolher as reclamações justas como a presente."

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. D. João Baptista Corrêa Nery, bispo de Campinas; D. Bernardino Monteiro, presidente do Espirito Santo; tenente Bruno da Silva Gomes; Candido de Araujo Vianna, negociante; Mmes. Verissimo de Mello e Amilcar Botelho de Magalhães.

— Fazem annos hoje:

D. Deolinda Emilia Esteves, esposa do commissario de policia Joaquim Xavier Esteves; Sr. Antonio Baptista Ferreira Alves, guarda-livros nesta praça.

— Faz annos, hoje, o cirurgião dentista, Sr. Persio de Oliveira Botelho.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Mario L. Ignacio da Cunha, com a senhorita Maria Luiza Balthazar da Silveira, servindo de testemunhas, tanto no religioso como no civil, por parte da noiva, o 1º tenente Olivar da Cunha e senhora, e do noivo, o commandante Hugo Gama e Silva e senhora.

— Realisou-se, hontem, o casamento da Mlle. Esperança de Paiva Araujo, sobrinha do Sr. Augusto Paulo de Paiva, negociante desta praça, com o Sr. Manoel Augusto do Amaral, socio da firma Soares Bastos & C. O acto civil realisou-se na 4ª Pretoria, sendo padrinhos por parte da noiva, o Sr. Augusto Paulo de Paiva e por parte do noivo o Sr. Alexandre do Amaral. Do acto religioso, que se realisou na residencia do noivo, foram padrinhos o Sr. Olympio Bastos e senhora.

BAILES

Conforme estava marcado, realisou-se hontem, o baile que o Palmeiras Athletico Club offereceu ás suas gentis torcedoras. Foi uma festa, sem favor nenhum, que se póde qualificar de encantadora. A confortavel séde do glorioso club da Quinta estava repleta do que ha de mais fino em nossa sociedade e as danças, que começaram após a sessão solemne, prolongaram-se, animadas, até ao alvorecer.

A sessão, foi simples; um dos socios requereu que ella se singisse a uma homenagem aos teams, o que foi approvado. Fizeram-se ouvir diversos oradores e depois de terminados os discursos a orchestra iniciou as suas esplendidas musicas dansantes.

E no meio da maior ordem, harmonia e enthusiasmo a oleada de palmeirense e seus innumeros convidados, divertiram-se até ao raiar do sol.

A nota mais encantadora da festa foi sem duvida a completa harmonia entre todos os convivas e a impressão que ella nos deixou e de que o Palmeiras está transformado em uma grande familia.

VIAJANTES

Lucia Branco. — A bordo do "Gelria" parte, hoje, por nosso porto em direcção á Europa, acompanhada de sua familia, a pianista Lucia Branco, que vae ouvir os grandes mestres europeus e como pensionista do Estado de S. Paulo, aperfeiçoar seus estudos de piano.

— Pelo "Vasari" a sair amanhã, para os Estados Unidos, segue o nosso amigo, Sr. A. Mattos, ex-auxiliar da firma V. F. Roucas & C., e pelo "Gelria" segue o Sr. Raphael C. d'Oliveira, capitalista e industrial na cidade de Campos.

— Acompanhado de seu filho Jayme, parte amanhã, a bordo do "Gelria" para a Europa, o Sr. Edmundo de Faria Machado, negociante nesta praça, tio do nosso prezado companheiro Vasco Lima.

LUTO

Realisou-se hoje, no cemiterio de Inhauma, o enterro da menina Eunice, filha do Sr. Themistocles da Gama, funccionario postal da agencia do Meyer.

— Falleceu, hoje, pela madrugada, a menina Leda, filha do Dr. Reynaldo de Aragão. O enterro realisou-se hoje mesmo, ás 5 horas da tarde.

MISSAS

No altar-mór da egreja do Carmo foi rezada uma missa de setimo dia por alma da Sra. Leonor Furquim Joppert, esposa do Sr. commendador Hermann Joppert e mãe do Sr. Octavio Joppert, nosso collega do "Fon-Fon".

— No altar-mór da matriz do Sacramento foi rezada, ás 10 horas, uma missa de setimo dia por alma da Sra. D. Antonia Teixeira de Vilhena, mãe do Sr. Cedrato de Vilhena, da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

"Na Coiêta" — Recebemos esta canção maxixe de Francisco Ponzio Sobrinho e do repertorio do humorista Baptista Junior, que está na sua 39ª edição.

Um boato que se desmente

A ligação de Uberaba a Araxá

UBERABA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal local, "Lavoura e Commercio", de hontem, desmentiu a noticia de que o presidente Epitacio havia dado ordem para a construcção do trecho ligando Araguary e Patrocinio, na E. F. de Goyaz, em vez do ramal de Uberaba a São Pedro de Alcantara, passando por Araxá. Os animos já estavam exaltados e a policia havia resolvido não deixar desmontar os kilometros já construidos daqui a Araxá, cujas aguas mineraes vão ser altamente beneficiadas logo que Uberaba esteja ligada directamente á capital.

ENRIQUECENDO O MUSEU

O Sr. Affonso d'Angelo Visconti, irmão do artista desse nome, acaba de offerecer ao Museu Nacional do Rio de Janeiro tres especimens de peixes fosseis, encontrados no Schistos icthyolithicos de Giffoni Vallepiana (Sallerno, sul da Italia), do que é proprietario e que fornecem as materias primas para o preparo do icthyol italiano, fabricado nesse logar.

Auxilio á guarda nocturna juizdeforana

JUIZ DE FÓRA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal votou o auxilio de dous contos de réis á guarda nocturna, recentemente creada aqui.

CENTRO DE OFFICIAES DA 2ª LINHA

O Departamento do Exercito de 2ª Linha está avisando que ha all uma carta dirigida ao Centro de Officiaes dessa linha á disposição do mesmo.

FOLHETIM D'"A NOITE" (47)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

XI

ALFAIATE DE SENHORAS

— Queira desculpar-me, milady... murmurou atrapalhado um dos meus parentes...

Mas de repente calou-se, porque o sobrado estremeceu como si tivesse desabado metade da casa.

— Do lado materno... accrescentou Staunton, acudindo ao collega.

— Atacado, infelizmente, de loucura... prosseguiu Carter.

— De loucura furiosa, milady! terminou Filkowski, tragicamente.

— Sim, minha senhora, exclamou Lewis, de loucura furiosa!

O sorriso de Lady Bridgeton tornou-se mais claramente escarnecedor; ao mesmo tempo ergueu o chicotinho com gesto fanfarrão.

— Querem os senhores que lhes preste auxilio? perguntou ella.

Lewis estava demasiadamente inquieto para sentir o sarcasmo.

— Muito obrigado, milady, creio que bastarão estes senhores... Vamos, vamos, meus amigos... procuremos socegal-o. Com licença, nobre dama; sempre e sempre ao seu dispor.

Formaram os quatro industriaes em linha de batalha, e entraram animosamente no quarto do alfaiate.

Lady Bridgeton seguiu-os por um instante com a vista. Apenas desappareceram, levantou-se, encaminhou-se para a porta que dava para o armazem, fechou-a e correu-lhe todos os fechos.

Any soltou um grito de susto.

Quando Lady Bridgeton se voltou, todos diriam que lhe havia caido do rosto uma mascara! Não era a sereia dotada de atrevida belleza, a mulher transformada pelos continuos triumphos; não era a aurora de "David Rizzio", com a sua aureola de gloria immorredoura; era Jane, a pobre rapariga que vimos figurar nas primeiras paginas desta narração. Era Jane, risonha ainda, mas commovida e tão linda, que Miss Davidson julgou que a via pela primeira vez!

Jane encaminhou-se para ella. Miss Any, com muita ou pouca vontade, deu-lhe um aperto de mão.

— Recebeu a minha carta? perguntou-lhe ella em voz baixa.

XII

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Miss Any Davidson lançou a Jane olhares muito admirados; estava longe de se achar tranquilla, e contudo sentia-se attrahida por aquella mulher que, pouco antes, lhe inspirava verdadeira aversão.

— Não tenha receio, disse Jane, com voz suave e quasi tremula; fui eu que escrevi a carta, fui eu que lhe pedi que viesse aqui.

— Ah! disse Any, fazendo um gesto de desconfiança; mas que pretende de mim a senhora?

— Pretendo saber, em primeiro logar, si o ama.

Miss Any assumiu de repente o aspecto grave e digno da ingleza invariavelmente loura, que está a ponto de pronunciar a palavra "shoking"!

— Attenda-me, por quem é!... exclamou Jane, nem de palavras inuteis! Nós temos de ser amigas, desejo-o muito, Miss Davidson. Digo-me, e depressa, que não o ama!

Ordenava com a palavra, mas supplicava com os olhos; e Miss Any sentia que a outra lhe apertava as mãos suavemente.

— Mas quem? perguntou, enfim.

— O Sr. Christiano Mac-Aulay.

— Minha senhora! disse Any, muito offendida.

Jane empallideceu.

— Será, pois, verdade que o ama? murmurou ella.

— Affirmo-lhe que não! exclamou a donzella.

Jane lançou-lhe as mãos ao pescoço, rindo e chorando ao mesmo tempo.

— Obrigada... obrigada! proseguiu ella com enthusiasmo; não faz idéa do bem que me causou! E' tão formosa, que cheguei a ter medo! E' necessario que me conheça; e como eu lhe quero bem, seremos amigas, porque teremos d'ora avante os mesmos interesses. Uma vez que correspondeu ao meu convite, é porque ama o seu noivo, Sir Edgard Lindsay. O nosso futuro zomba agora desse golpe, que nos devia ferir a ambas.

E sentando-se ao lado de Miss Davidson, conservou carinhosamente entre as suas a mão della.

— Olhe, disse-lhe ella, eu não sou o que pareço; creia que me custa muito a trazer esta mascara atrevida. Sou, como a menina, uma pobre rapariga, que padece e combate pelo seu amor. Elle desamparou-me, atraiçoou-me, e esqueceu-me; mas sinto que o amo... E' o amor... amarei sempre; é o meu destino!

Ao dizer estas palavras, sentiu que Any lhe correspondia ao seu aperto de mão; a loura Miss soltara já dous ou tres suspiros, erguendo para o céo os seus olhos azues.

— Fiz todas as diligencias possiveis para o esquecer; prosseguiu Jane, para o desprezar, para o esquecer; mas convenci-me de que era impossivel! Quando se trata delle, perco a razão e a consciencia!...

(*Continúa*).

Democrata-Circo-Theatro

Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (DUDÚ)

HOJE — Domingo — HOJE

Grande e extraordinaria funcção de gala em homenagem á gloriosa data 5 de outubro, da proclamação da grande *Republica Portugueza.*

NA 1ª PARTE — Novos e variados numeros de attracção.

NA 2ª PARTE — 1ª representação (nesta época) da peça patriotica, de maior successo desta companhia

O HEROISMO PORTUGUEZ

(ou A HONRA DO SOLDADO)

Original do festejado escriptor Jayme L. Tavares. Brilhante desempenho de toda a companhia. Mise-en-scène de A. Corrêa.

HOJE — A's 8 ¾ — O HEROISMO PORTUGUEZ.

Terça-feira, 7 — PAIXÃO DE PRINCIPE.

TRIANON

Empresa Staffa & Fróes — Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — HOJE

Domingo, 5 de outubro

A's 7 ¾ — Soirée — A's 9 ¾

O grande successo do illustre escriptor Claudio de Souza

Flores de Sombra

3 actos — Leopoldo Fróes, o comediante querido, no papel de Oswaldo. Apollonia Pinto, Amalia Capitani, Attila, Campos, Torres e todo o brilhante conjunto.

Amanhã — *O Sympathico Jeremias* — A's 7 ¾ e 9 ¾.

AVISO — Em vista de não estar concluido o scenario da peça *O Pisa Flores*, ficam adiadas para quarta-feira, 8, as primeiras representações daquella comedia.

Terça-feira, 7, ás 4 horas da tarde, grandiosa matinée artistica em homenagem ao illustre Sr. J. R. Staffa, organisada pelo Mealheiro Leopoldo Fróes, dos artistas do TRIANON.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos de gala commemorativos da proclamação da Republica em Portugal

S. PEDRO

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

175ª e 176ª representações da

JURITY

Protagonista, *Abigail Maia*

Amanhã, *Jurity* — Dia 16, festa de Abigail Maia — A seguir, *Flor de Amor.*

S. JOSE'

HOJE — 7, 8 ¾ e 10 ½ — HOJE

A revista de Luiz Leitão, musica de Paulino do Sacramento, 2 actos e 7 quadros

OLHA O TROUXA!

O Trouxa, *João de Deus* — Azedo, *Pavlo Ferraz* — Compéres